

BÍBLIA DE ESTUDO

PALAVRAS CHAVE

HEBRAICO • GREGO



ALMEIDA REVISTA E CORRIGIDA

BÍBLIA DE ESTUDO

PALAVRAS CHAVE

HEBRAICO • GREGO

EXEGESE

ESTUDOS BÍBLICOS

HOMILÉTICA



ALMEIDA REVISTA E CORRIGIDA 4ª EDIÇÃO



A missão primordial e intransferível da CPAD é *proclamar*, por meio da página impressa, o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo no Brasil e no exterior; *edificar* a Igreja de Cristo por intermédio de literaturas ortodoxas, que auxiliem os obreiros cristãos no desenvolvimento de suas múltiplas tarefas no Reino de Deus; e *educar* a sociedade e a Igreja através da Escola Dominical, que evangeliza enquanto ensina. Nosso maior presente é pensar no futuro.

Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego

Editada em inglês sob o título THE HEBREW-GREEK KEY WORD STUDY BIBLE, Revised Edition.

Copyright © 1984, 1991, 2008, por AMG PUBLISHERS, Chattanooga, Tennessee.

Todos os direitos reservados.

Copyright © 2010 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembleias de Deus.

A publicação, tradução e revisão das notas, comentários e dicionário hebraico e grego são de inteira responsabilidade da Casa Publicadora das Assembleias de Deus.

Os direitos de tradução do texto bíblico, Almeida Revista e Corrigida, ed., 2009, foram cedidos pela Sociedade Bíblica do Brasil.

Concordância

© 2009 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Mapas em cores

© 2002 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

B477b	Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2015. 2496 p.; 16,2 x 22,8 cm Texto Bíblico: Almeida Revista e Corrigida, 4. ^a ed., 2009 – Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados. Contém introdução e notas de estudo, dicionário hebraico e grego, notas gramaticais do grego do Novo Testamento, mapas e concordância bíblica. ISBN 978- 85-263-0676-6 BEPC (Bonded Leather, preta) ISBN 978- 85-263-0677-4 BEPC (Bonded Leather, vinho) ISBN 978- 85-263-0683-9 BEPC (PU, marrom) ISBN 978- 85-263-0727-4 BEPC (PU, preta) 1. Bíblia Sagrada. 2. Bíblia de Estudo. 3. Exegese. 4. Filologia Bíblica. CDD 220.66
-------	---

EDIÇÃO BRASILEIRA

Presidente da CGADB

José Wellington Bezerra da Costa

Presidente do Conselho Administrativo da CPAD

José Wellington da Costa Júnior

Direção Geral

Ronaldo Rodrigues de Souza
Diretor Executivo da CPAD

Supervisão Editorial

Claudionor de Andrade
Gerente de Publicações

Coordenação Editorial

Esdras Costa Benthó
Chefe do Setor de Bíblias e Obras Especiais

Coordenação de Design

Rafael Paixão
Gerente de Comunicação

Tradução

Degmar Ribas Jr., Maria Helena P. Aranha,
Marcelo S. Gonçalves, Marcus A. Braga, Paulo
Sérgio Gomes, Valdemar Kroker

Preparação dos Originais

Anderson Grangeão da Costa, Caroline Tuler,
Tatiana da Costa

Dicionário Hebraico de Strong

Rev. Paulo Sérgio Gomes, Rev. Daniel Piva

Dicionário Grego de Strong

Esdras Costa Benthó,
Anderson Grangeão da Costa

Capa e Projeto gráfico

Alexandre Soares

Editoração

Alexandre Soares, Jonas Lemos,
Oséas F. Maciel, Wagner de Almeida

CPAD

Avenida Brasil, 34.401, Bangu, Rio de Janeiro, RJ – Caixa Postal 331, CEP 21.852-001
SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente): 0800-021-7373

ÍNDICE

Prefácio à Edição Americana	VII
Prefácio à Edição Brasileira	IX
Prefácio à Tradução de Almeida Revista e Corrigida	XI
Características Especiais	XIII
Ilustração das Características Especiais.....	XIV
Abreviaturas dos Livros da Bíblia	XVII
Abreviaturas Gerais.....	XIX

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis.....	03	2 Crônicas	485	Daniel.....	904
Êxodo	68	Esdras.....	525	Oseias	925
Levítico	119	Neemias	537	Joel	935
Números	155	Ester	553	Amós	940
Deuteronômio	206	Jó.....	562	Obadias	948
Josué	249	Salmos.....	596	Jonas	950
Juízes	280	Provérbios	673	Miqueias	954
Rute	310	Eclesiastes	701	Naum	961
1 Samuel	315	Cantares de Salomão	713	Habacuque.....	964
2 Samuel	353	Isaías	719	Sofonias.....	968
1 Reis.....	385	Jeremias	775	Ageu	972
2 Reis.....	420	Lamentações de Jeremias	838	Zacarias.....	975
1 Crônicas	453	Ezequiel.....	846	Malaquias.....	987

NOVO TESTAMENTO

Mateus.....	993	Efésios	1233	Hebreus.....	1277
Marcos.....	1036	Filipenses	1241	Tiago	1291
Lucas	1061	Colossenses.....	1246	1 Pedro	1297
João	1103	1 Tessalonicenses	1252	2 Pedro	1303
Atos dos Apóstolos.....	1136	2 Tessalonicenses	1257	1 João	1307
Romanos	1177	1 Timóteo	1260	2 João	1314
1 Coríntios	1195	2 Timóteo	1267	3 João	1315
2 Coríntios	1214	Tito.....	1272	Judas	1317
Gálatas	1226	Filemom	1275	Apocalipse	1319

CONCORDÂNCIA	1341
--------------------	------

DICIONÁRIO HEBRAICO DO ANTIGO TESTAMENTO DE J. STRONG	1499
---	------

Transliteração do Alfabeto Hebraico	1501
Transliteração das Vogais e Meias-Vogais	1502
Dicionário.....	1503

ÍNDICE

DICIONÁRIO GREGO DO NOVO TESTAMENTO DE J. STRONG	2013
Códigos para as Notações Gramaticais.....	2015
Notações Gramaticais	2016
Transliteração do Alfabeto Grego	2023
Dicionário	2025
MAPAS.....	2477

PREFÁCIO À EDIÇÃO AMERICANA

A *Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego* é o resultado de anos de estudo nas línguas originais e de horas incontáveis de trabalho editorial realizado por todos aqueles empenhados na sua produção. Trata-se de uma Bíblia que proporciona uma visão apurada dos idiomas hebraico, aramaico e grego, as línguas utilizadas nos manuscritos originais dos profetas e apóstolos.

Há momentos em que não é possível traduzir algumas palavras com precisão, devido à falta de termos correspondentes em nosso idioma. Por exemplo, existem três palavras no grego neotestamentário que são traduzidas pela palavra “amor”. Cada uma dessas palavras – *agapē*, *philia* e *estorgē* (raiz de *astorgoi*) – possui um significado distinto que afeta seriamente a própria interpretação das Escrituras. Quando você encontrar a palavra “amor” nas páginas do Novo Testamento, a menos que esteja familiarizado com o idioma grego, não poderá determinar qual termo foi utilizado no texto original, ou a diferença entre estes vocábulos.

Esta Bíblia identifica as palavras-chave das línguas originais e proporciona uma explicação clara e precisa dos seus significados e usos. Aqueles que amam a Palavra de Deus, possuindo ou não conhecimento das línguas originais das Escrituras, apreciarão esta Bíblia, pois ela contém uma coletânea completa de auxílios em seu interior.

Gostaria de expressar meus agradecimentos a todos que se dedicaram à difícil tarefa de revisar e inserir acréscimos, fazendo desta Bíblia uma obra possivelmente sem igual. Quero agradecer particularmente à equipe da AMG Editorial Division, sob a direção do Dr. Warren Baker: Jim Gee, David Gray, Joel Kletzing, Trevor Overcash, Alma Stewart, Sam Wallace, Todd Williams e Mark Oshman. Estas são as pessoas responsáveis pela pesquisa e pelo trabalho editorial que revisaram a *Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego*.

É com um sentimento santo de temor e responsabilidade que meus colaboradores e eu entregamos esta Bíblia para você, orando para que ela venha a aumentar o seu conhecimento da Palavra de Deus, e para que a presença de Jesus Cristo em seu coração se faça mais real e satisfatória.

Sobre a Segunda Edição Revisada

Desejo expressar meus agradecimentos ao Dr. Warren Baker, responsável pela pesquisa e trabalho editorial feitos nesta segunda edição revisada da *Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego*.

SPIROS ZODHIATES
Chattanooga, TN

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA

“O Senhor JEová me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça como aqueles que aprendem” (Is 50.4).

A Casa Publicadora das Assembleias de Deus, sempre no encaicho da excelência editorial, apresenta a **Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego**. Destina-se esta obra não somente aos acadêmicos, como também aos que buscam uma compreensão mais clara e aprofundada das línguas originais. Além de uma análise linguística e lexical dos vocábulos bíblicos, esta Bíblia é subsidiada por notas teológicas e históricas.

Trata-se de um aparato singular no campo da erudição sagrada, por colocar à disposição do usuário, as ferramentas necessárias para se proceder à exegese de qualquer passagem das Sagradas Escrituras.

Utilizando-a, o pregador fará uma análise segura do texto bíblico, o que lhe proporcionará copiosa luz sobre a mensagem divina. É um recurso que empresta primazia ao púlpito. Os grandes pregadores jamais deixaram de recorrer ao hebraico e ao grego para adensar seus sermões. Conta-se que Charles Spurgeon antes de esboçar um sermão, lia o texto bíblico pelo menos cinquenta vezes. Certamente ia ele beber na fonte dos originais. Eis porque o grande expositor britânico entrou para a história como o príncipe dos pregadores.

O professor de Escola Dominical haverá de explorar cada versículo da lição, realçando-lhe o significado à luz das línguas bíblicas. E diante da classe, haver-se-á com desenvoltura e autoridade.

E o professor de seminário? Quer lecionando o Antigo, quer ministrando sobre o Novo Testamento, terá sempre por perto esta Bíblia de Estudo. Como expor com propriedade a mensagem dos santos profetas e apóstolos sem o acesso ao real significado de suas palavras?

Através desta *opus magna*, o obreiro terá condições de aperfeiçoar-se no serviço cristão e avançar na erudição bíblica. Cumprir-se-á, assim, o que escreveu Isaías: *“O Senhor JEová me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado”* (Is 50.4a). O que significa ter a língua de um erudito? Não implica em mostrar a erudição pela erudição. Pressupõe, antes de mais nada, levar o alento divino ao cansado através da aplicação prática da ciência canônica. O Nazareno, embora simples na exposição da mensagem, discorria tão doutamente sobre os mistérios do Reino, que constrangia os escribas, os homens mais ilustrados da época, a louvar-lhe a cultura.

A língua erudita, porém, requer ouvidos igualmente eruditos. Como tê-los a não ser pelo escutar a Palavra de Deus? Aqui está a **Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego**. Ler esta obra e nela pesquisar equivale a ouvir o próprio Senhor.

Conclui-se, pois: estudar com afincamento e amor é a palavra-chave na seara da erudição sacra.

Sempre a serviço do Reino,

Ronaldo Rodrigues de Souza
Diretor Executivo

PREFÁCIO À TRADUÇÃO DE ALMEIDA REVISTA E CORRIGIDA — 4ª EDIÇÃO



A tradução de João Ferreira de Almeida, na sua Edição Revista e Corrigida (ARC), é o texto oficialmente adotado por diversas Igrejas Cristãs no Brasil. A revisão do texto de Almeida, que culminou com o lançamento da “Edição de 1995”, foi realizada em consulta com as Igrejas Cristãs e obteve delas sua aprovação. Em data recente, após mais de uma década de uso da “Edição de 1995” nos momentos de culto, pregação, estudo e aconselhamento pastoral, lideranças das Igrejas que adotam esse texto bíblico encaminharam à SBB sugestões que ora resultam no lançamento dessa edição revisada, a qual, por proposta dessas mesmas Igrejas, passa a chamar-se de “Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição”, considerando-se a revisão de 1898 como a 1ª edição, a de 1969 como a 2ª edição e a de 1995 como a 3ª edição.

A Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição traz como novidades o seguinte:

1) O termo “caridade”, como sobejamente utilizado em 1Co 13 e em outros textos do Novo Testamento, foi substituído por “amor”, termo esse já há muito presente na ARC em passagens como Mt 24.12, Rm 12.9 e Ef 5.2. O termo “caridade” passou a ser a leitura alternativa, constando em nota de rodapé ou nota final.

2) O “S.” (= “Santo” ou “São”) anteposto aos nomes dos escritores bíblicos nos títulos de seus respectivos livros e epístolas foi eliminado. Assim, “O santo Evangelho segundo S. João” passa a ser “O santo Evangelho segundo João”, e a “Epístola do apóstolo S. Paulo aos Gálatas” passa a ser “Epístola do apóstolo Paulo aos Gálatas”.

3) Alguns verbos em 1Jo 3, mais precisamente nos versos 4,6,8,9 do referido capítulo, tiveram a sua tradução revista para refletirem com mais exatidão e clareza o sentido dos verbos do texto original grego, língua em que o Presente e o Particípio Presente indicam ação contínua, costumeira, habitual. Assim, 1Jo 3.4 passa a ter “qualquer que pratica o pecado” em vez de “qualquer que comete o pecado”, e 1Jo 3.6 passa a ter “qualquer que permanece nele não vive pecando” em vez de “qualquer que permanece nele não peca”.

4) A presente edição incorpora as mudanças previstas na reforma ortográfica da língua portuguesa, vigente a partir de 2009.

Todas as demais características do texto permanecem, e o mesmo agora retorna enriquecido e aprimorado como Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição para uso do povo de Deus. Que Deus continue abençoando a leitura e a proclamação de sua Palavra entre nós!

Barueri, janeiro de 2009.

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego

INTRODUÇÕES a cada livro do Antigo e Novo Testamentos abrangem história bíblica, arqueologia e costumes, que são importantes para a compreensão do significado do livro em relação à Bíblia, sua história, formação e mensagem.

NOTAS DE RODAPÉ são incluídas nas páginas do texto bíblico, e cada nota identifica o(s) capítulo(s) e versículo(s) a que se refere. A perícope comentada é precedida por uma chave (☞).

AUXÍLIOS PARA O ESTUDO DA BÍBLIA aparecem depois do último livro do Novo Testamento, Apocalipse. Eles incluem:

CONCORDÂNCIA da Tradução Almeida Revista e Corrigida, 4ª edição (2009).

DICIONÁRIO HEBRAICO DE STRONG ANOTADO PELA AMG. Trata-se de uma adaptação do aclamado Dicionário de James Strong. Números subscritos no texto do Antigo Testamento referem-se a verbetes deste dicionário. Números sobrescritos em itálico identificam verbetes que foram expandidos por adição de material extraído do *Dicionário de Estudo Completo de Palavras: Antigo Testamento*, de Warren Baker e Eugene Carpenter (AMG Publishers).

GUIA PARA A TRANSLITERAÇÃO DO HEBRAICO. Traz os nomes das consoantes e vogais hebraicas, grafia, transliteração e prolação vernacular.

DICIONÁRIO GREGO DE STRONG ANOTADO PELA AMG. Trata-se de uma adaptação do aclamado Dicionário de James Strong. Números subscritos no texto do Novo Testamento referem-se a verbetes deste dicionário. Números sobrescritos em itálico identificam verbetes que foram expandidos por adição de material extraído do *Dicionário de Estudo Completo de Palavras: Novo Testamento*, compilado por Spiros Zodhiates (AMG Publishers).

CÓDIGOS GRAMATICAIS E DEFINIÇÕES DAS CATEGORIAS GRAMATICAIS. Letras sobrescritas em itálico precedendo uma palavra no texto do Novo Testamento referem-se à estrutura gramatical da palavra grega e são explicadas nesta seção.

GUIA PARA A TRANSLITERAÇÃO DO GREGO. Traz os nomes das letras do alfabeto grego, grafia, transliteração, prolação vernacular, combinação consonantal, ditongos e aspirações.

A BÍBLIA DE ESTUDO PALAVRAS-CHAVE

ATOS DOS APÓSTOLOS

Uma **INTRODUÇÃO** acompanha cada livro.

O livro de Atos foi escrito por Lucas, o médico, a Teófilo, como um suplemento ao Evangelho de Lucas (At 1.1; cf. Lc 1.1-3). No Evangelho, Lucas narra “tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar” (At 1.1). Os Atos dos Apóstolos, por outro lado, começam com a ascensão de Jesus e narram a história de como o evangelho foi transmitido muito além dos limites da comunidade judaica para o mundo inteiro. A declaração de Jesus, em Atos 1.8: “e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” fornece uma excelente descrição para o livro.

O livro de Atos é concluído de maneira bastante abrupta, com a prisão de Paulo em Roma. Supõe-se que a razão para este encerramento inesperado é o fato de que Lucas já tinha registrado todos os eventos significativos e conhecidos por ele naquela ocasião. Existe um consenso de que a data para a escrita do livro é aproximadamente 61 d.C. Com base em determinadas passagens do livro de Atos, fica claro que o autor estava com o apóstolo Paulo em várias ocasiões (At 16.10-17; 20.5-21.18; 27.1-28.16). Na verdade, muitos creem que Paulo, em 2 Coríntios 8.18, estava se referindo a Lucas, quando menciona: “aquele irmão cujo louvor está espalhado em todas as igrejas”.

O propósito de Lucas, ao escrever o livro de Atos, não era apresentar uma história completa do crescimento da igreja, mas somente relacionar os eventos com que ele estava familiarizado. Lucas não registra como o evangelho espalhou-se para o leste e para o sul da Palestina, nem por que já havia crentes em Damasco antes da chegada de Paulo. Apesar disto, a vida e o ministério das pessoas que Lucas inclui individualmente demonstram, de forma suficiente, a transferência dos interesses evangélicos do cristianismo, dos judeus para os gentios.

O **SUBLINHADO** identifica palavras-chave ou expressões que poderão ser estudadas, observando no dicionário correspondente os números fixados.

Introdução. A ascensão de Jesus

1^{aom} **Fiz**⁴¹⁶⁰ o primeiro **tratado**³⁰⁵⁶ ó ^aTeófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a ^{ipr}fazer,⁴¹⁶⁰ mas a ^{ipr}ensinar.¹³²¹

2 até ^{ba}o dia em que ^{aop}foi recebido³⁵³ em cima, depois de ^{ptao}ter dado mandamentos, pelo **Espírito**⁴¹⁵¹ ^{an}Santo, aos **apóstolos**⁶⁵² que ^{ao}escolhera.¹⁵⁸⁶

3 aos ^cquais também, depois de ter ^{iam}padecido,³⁹⁵⁸ se apresentou vivo,²¹⁹⁸ com muitas e **infalíveis provas**,⁵⁰³⁹ ^{pppr}sendo visto por eles por

espácio de quarenta dias e falando do que respeita ao **Reino**⁹³² de **Deus**.²³¹⁶

4 E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que ^{ipr}esperassem⁴⁰³⁷ a **promessa**¹⁸⁶⁰ do **Pai**,³⁹⁶² que **(disse ele)** de mim ^{ao}fouistes.

(5) Porque, ^{na}na verdade, João ^{ao}batizou⁹⁰⁷ com água, ^{mas}mas vós ^{fr}fereis batizados com o Espírito ^{an}Santo, não muito depois destes dias.

6 Aqueles, pois, que se ^{ptao}haviam reunido⁴⁹⁰⁵ ^{ipr}perguntaram-lhe, dizendo: ‘Senhor, ^rrestaura-

¹1.1 Lc 1.3 ¹1.2 Mc 16.7; Lc 9.51; 24.51; At 1.9; 1Tm 3.16 ¹1.2 Mt 28.19; Mc 16.15; Jo 20.21; At 10.41-42 ¹1.3 Mc 16.14; Lc 24.36; Jo 20.19,26; 21.1,14; 1Co 15.5 ¹1.4 Lc 24.43,49 ¹1.4 Lc 24.29; Jo 14.16,26-27; 15.26; 16.7; At 2.33 ¹1.5 Mc 3.11; At 11.16; 19.4 ¹1.5 Jl 3.18; At 2.4; 11.15 ¹1.6 Mt 24.3 ¹1.6 Is 1.26; Dn 7.27; Am 9.11

→ **1.5** Alguns intérpretes entendem que o Espírito Santo realizaria o batismo; mas a interpretação correta, contudo, é que o Espírito Santo é o elemento do batismo, da mesma maneira como a água era o elemento do batismo de João. Esta é a quinta vez que a expressão “batizados com o Espírito Santo” aparece nas páginas do Novo Testamento. Em cada um dos casos anteriores, Jesus Cristo é referido como o batizador (cf. Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.33).

LETRAS SOBRESCRITAS SEM ITÁLICO precedendo uma palavra reportam a referências cruzadas.

LETRAS SOBRESCRITAS EM ITÁLICO precedendo uma palavra no Novo Testamento referem-se à estrutura gramatical da palavra grega e são explicadas na seção **NOTAÇÕES GRAMATICAIS**.

CHAVES identificam notas explicativas no rodapé da página.

HEBRAICO E GREGO

rás⁶⁰⁰ tu neste tempo⁵⁵⁵⁰ o reino⁹³² a Israel?

7 E disse-lhes: Não vos pertence ^{iaosaber} os tempos⁵⁵⁵⁰ ou as estações²⁵⁴⁰ que o Pai ^{aaos} estabeleceu pelo seu próprio poder¹⁸⁴⁹.

8 Mas ^{recebereis} a virtude¹⁴¹¹ do ^m Espírito Santo, que ^{ptao} há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas³¹⁴⁴ tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins²⁰⁷⁸ da terra.

9 E, quando dizia isto, ^{ppr} vendo-o eles, ^{oop} foi elevado¹⁸⁶⁹ às alturas, e uma nuvem o recebeu⁵²⁷⁴ ocultando-o a seus olhos.

10 E, estando com os olhos fitos no céu³⁷⁷² enquanto ele ^{ppr} subia, eis que junto deles se puseram dois varões⁴³⁵ vestidos de branco,

→ 11 os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando¹⁶⁸⁹ para o céu³⁷⁷²? Esse Jesus, que dentre vós ^{ppr} foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o ^{acom} vistes ir.

12 Então, voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho³⁵⁹⁸ de um sábado⁴⁵²¹.

13 E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam^{2258,2650} Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas filho de Tiago.

14 Todos estes perseveravam⁴³⁴² unanimemente em oração⁴³³⁵ e súplicas¹¹⁶², com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos⁸⁰.

Matias é escolhido apóstolo em lugar de Judas

15 E, naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos³¹⁰¹ (ora há multidão junta era de quase⁵⁶¹³ cento e vinte pessoas), disse:

16 Varões irmãos, convinha que se ^{iaop} cumprisse⁴¹³⁷ a Escritura¹¹²⁴ que o Espírito⁴¹⁵¹ Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, ^d que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus;

17 porque foi ^{contado} conosco e alcançou sorte²⁸¹⁹ neste ^f ministério.

¹1.7 Mt 24.36; Mc 13.32; 1Ts 5.1 ¹1.8 At 2.14 ¹1.8 Lc 24.49 ¹1.8 Lc 24.48; Jo 15.27; At 1.22; 2.32 ¹1.9 Lc 24.51; Jo 6.62 ¹1.9 At 1.2 ¹1.10 Mt 28.3; Mc 16.5; Lc 24.4; Jo 20.12; At 10.3,30 ¹1.11 At 2.7; 13.31 ¹1.11 Dn 7.13; Mt 24.30; Mc 13.26; Lc 21.27; Jo 14.3; 1Ts 1.10; 4.15; 2Ts 1.10; Ap 1.7 ¹1.12 Lc 24.52 ¹1.13 At 9.37,39; 20.8 ¹1.13 Mt 10.2-4 ¹1.13 Lc 6.15 ¹1.13 Jd 1 ¹1.14 At 2.1,46 ¹1.14 Lc 23.49,55; 24.10 ¹1.14 Mt 13.55 ¹1.15 Ap 3.4 ¹1.16 Sl 41.9; Jo 13.18 ¹1.16 Lc 22.47; Jo 18.3 ¹1.17 Mt 10.4; Lc 6.16 ¹1.17 At 1.25; 12.25; 20.24; 21.19 ¹1.18 Mt 27.5,7-8 ¹1.18 Mc 26.15; 2Pe 2.15 ¹1.20 Sl 69.25 ¹1.20 Sl 109.8 ¹1.20 ou (a sua superintendência) ¹1.22 Mc 1.1 ¹1.22 At 1.9 ¹1.22 Jo 15.27; At 1.8; 4.33 ¹1.23 At 15.22 ¹1.24 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; 29.17; Jr 11.20; 17.10; At 15.8; Ap 2.23 ¹1.25 At 2.17 ²1.25 Lv 23.15; Dt 16.9; At 20.16 ²1.14 At 1.14 ²2.2 At 4.31

- 1.11 Confirma notas de 1 Ts 1.10; 2.19.
- 2.1-13 Este é o cumprimento da promessa de Jesus de enviar o Espírito Santo. O propósito da vinda do Espírito era glorificar a Jesus Cristo (Jo 16.7-14).
- o Espírito Santo veio no dia de Pentecostes e encheu, não somente alguns escolhidos, mas cada crente que estava presente no cenáculo (At 2.4). Um dos resultados deste batismo foi o fato de estas pessoas falarem

NÚMEROS MÚLTIPLOS indicam que uma palavra ou expressão sublinhada é traduzida a partir de mais de uma palavra na língua original.

18 Ora, este ^{ga} adquiriu um campo com o ^h gardão³⁴⁰⁸ da iniquidade⁹³ e, precipitando-se, rebotou²⁹⁹⁷ pelo meio³³¹⁹ e todas as suas entranhas se derramaram⁴⁶⁹⁸.

19 E foi notório¹¹¹⁰ a todos os que habitavam²⁷³⁰ em Jerusalém, de maneira que na sua própria²³⁹⁸ língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue¹²⁹.

20 Porque no Livro dos Salmos está escrito: Fique deserta²⁰⁴⁸, a sua habitação¹⁸⁸⁶ e não haja quem nela habite; i: Tome outro bispado¹⁹⁸⁴.

21 É necessário, pois, que, dos varões que conviveram conosco todo o tempo⁵⁵⁵⁰ em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,

22 começando desde o batismo⁹⁰⁸ de João até ao dia em que dentre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha³¹⁴⁴ da sua ressurreição³⁸⁶.

23 E apresentaram²⁴⁷⁶ dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias.

24 E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor do coração²⁵⁸⁹ de todos, mostra qual destes dois tens escolhido,

25 para que tome parte²⁸¹⁹ neste ministério¹²⁴⁸ e apostolado⁶⁵¹ de que Judas se desviou³⁸⁴⁵ para ir para o seu próprio lugar.

26 E, lançando-lhes sortes²⁸¹⁹ caiu⁴⁰⁹⁸ a sorte sobre Matias. E, por voto comum, foi contado com os onze apóstolos⁶⁵².

A descida do Espírito Santo

2 Cumprindo-se o dia de Pentecostes⁴⁰⁰⁶ ^{icn} estavam⁴⁸⁴⁵ todos reunidos no mesmo lugar;

2 e, de repente, veio do céu³⁷⁷² um som, como de um vento⁴¹⁵⁷ veemente e impetuoso⁵³⁴² e encheu toda a casa em que estavam assentados.

¹1.7 Mt 24.36; Mc 13.32; 1Ts 5.1 ¹1.8 At 2.14 ¹1.8 Lc 24.49 ¹1.8 Lc 24.48; Jo 15.27; At 1.22; 2.32 ¹1.9 Lc 24.51; Jo 6.62 ¹1.9 At 1.2 ¹1.10 Mt 28.3; Mc 16.5; Lc 24.4; Jo 20.12; At 10.3,30 ¹1.11 At 2.7; 13.31 ¹1.11 Dn 7.13; Mt 24.30; Mc 13.26; Lc 21.27; Jo 14.3; 1Ts 1.10; 4.15; 2Ts 1.10; Ap 1.7 ¹1.12 Lc 24.52 ¹1.13 At 9.37,39; 20.8 ¹1.13 Mt 10.2-4 ¹1.13 Lc 6.15 ¹1.13 Jd 1 ¹1.14 At 2.1,46 ¹1.14 Lc 23.49,55; 24.10 ¹1.14 Mt 13.55 ¹1.15 Ap 3.4 ¹1.16 Sl 41.9; Jo 13.18 ¹1.16 Lc 22.47; Jo 18.3 ¹1.17 Mt 10.4; Lc 6.16 ¹1.17 At 1.25; 12.25; 20.24; 21.19 ¹1.18 Mt 27.5,7-8 ¹1.18 Mc 26.15; 2Pe 2.15 ¹1.20 Sl 69.25 ¹1.20 Sl 109.8 ¹1.20 ou (a sua superintendência) ¹1.22 Mc 1.1 ¹1.22 At 1.9 ¹1.22 Jo 15.27; At 1.8; 4.33 ¹1.23 At 15.22 ¹1.24 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; 29.17; Jr 11.20; 17.10; At 15.8; Ap 2.23 ¹1.25 At 2.17 ²1.25 Lv 23.15; Dt 16.9; At 20.16 ²1.14 At 1.14 ²2.2 At 4.31

ITÁLICOS são usados no texto para indicar palavras que não constam nos textos originais hebraico, aramaico ou grego, mas estão implícitas nele.

NÚMEROS SOBRESCRITOS SEM ITÁLICO precedendo uma palavra significam que a tradução literal ou traduções alternativas são encontradas entre as referências cruzadas.

NÚMEROS SUBSCRITOS indicam que a entrada nos dicionários, para a palavra hebraica, aramaica ou grega correspondente, contém somente definições de Strong.

NÚMEROS SOBRESCRITOS EM ITÁLICO indicam que a entrada nos dicionários, para a palavra hebraica, aramaica ou grega correspondente, possui informações adicionais extraídas dos Dicionários de Estudo de Palavras, Antigo e Novo Testamentos, da AMG Publishers.

TÍTULOS DE ASSUNTOS são propostos ao longo do texto bíblico.

NOTAS MARGINAIS EM ITÁLICO indicam leituras alternativas para o texto bíblico.

ABREVIATURAS DOS LIVROS DA BÍBLIA

ANTIGO TESTAMENTO

PENTATEUCO

Gn.....	Gênesis
Êx.....	Êxodo
Lv.....	Levítico
Nm.....	Números
Dt.....	Deuteronômio

HISTÓRICOS

Js.....	Josué
Jz.....	Juízes
Rt.....	Rute
1 Sm.....	1 Samuel
2 Sm.....	2 Samuel
1 Rs.....	1 Reis
2 Rs.....	2 Reis
1 Cr.....	1 Crônicas
2 Cr.....	2 Crônicas
Ed.....	Esdras
Ne.....	Neemias
Et.....	Ester

POÉTICOS

Jó.....	Jó
Sl.....	Salmos
Pv.....	Provérbios
Ec.....	Eclesiastes
Ct.....	Cantares

PROFETAS MAIORES

Is.....	Isaías
Jr.....	Jeremias
Lm.....	Lamentações
Ez.....	Ezequiel
Dn.....	Daniel

PROFETAS MENORES

Os.....	Oseias
Jl.....	Joel
Am.....	Amós
Ob.....	Obadias
Jn.....	Jonas
Mq.....	Miqueias
Na.....	Naum

Hc.....	Habacuque
Sf.....	Sofonias
Ag.....	Ageu
Zc.....	Zacarias
Ml.....	Malaquias

NOVO TESTAMENTO

EVANGELHOS

Mt.....	Mateus
Mc.....	Marcos
Lc.....	Lucas
Jo.....	João

HISTÓRIA

At.....	Atos
---------	------

EPÍSTOLAS PAULINAS

Rm.....	Romanos
1 Co.....	1 Coríntios
2 Co.....	2 Coríntios
Gl.....	Gálatas
Ef.....	Efésios
Fp.....	Filipenses
Cl.....	Colossenses
1 Ts.....	1 Tessalonicenses
2 Ts.....	2 Tessalonicenses
1 Tm.....	1 Timóteo
2 Tm.....	2 Timóteo
Tt.....	Tito
Fm.....	Filemom

EPÍSTOLAS UNIVERSAIS

Hb.....	Hebreus
Tg.....	Tiago
1 Pe.....	1 Pedro
2 Pe.....	2 Pedro
1 Jo.....	1 João
2 Jo.....	2 João
3 Jo.....	3 João
Jd.....	Judas

PROFECIA

Ap.....	Apocalipse
---------	------------

ABREVIATURAS GERAIS

ac.	acusativo	MMM	Manuscritos do Mar Morto
adj.	adjetivo	NASB	New American Standard Bible
adv.	advérbio		
ant.	antônimo	neg.	negativo
aor.	aoristo	neut.	neutro
aram.	aramaico	NKJV	New King James Version
art.	artigo	NVI	Nova Versão Internacional
AT	Antigo Testamento	NIV	New International Version
at.	ativo	NT	Novo Testamento
cap.	capítulo	obj.	objeto, objetivo, objetividade
caps.	capítulos	op.	oposto
cf.	confronte, compare, confira	p.	página
cl.	clássico	part.	particípio
col.	coletivo	pass.	passivamente
comp.	composto	perf.	perfeito
conj.	conjunção	pl.	plural
contr.	contraste, contrastado, contração, contraído	poss.	possessivo
		pp.	páginas
dat.	dativo	prep.	preposição
der.	derivado, derivação	priv.	privativo
e.g.	<i>exempli gratia</i> (por exemplo)	pron.	prônimo
enf.	enfático	RA	Almeida Revisada e Atualizada
fem.	feminino		
fut.	futuro	RC	Almeida Revista e Corrigida
gen.	genitivo		
gr.	texto grego, LXX ou NT	sab.	sabedoria
heb.	texto hebraico, geralmente TM	sin.	sinônimo, sinonímico
		sing.	singular
i.e.	<i>id est</i> (isto é)	Syr.	siríaco
imper.	imperativo	ss.	seguintes
inf.	infinitivo	sub.	substantivo
intens.	intensivo	suj.	sujeito
intrans.	intransitivo	TB	Tradução Brasileira
KJV	King James Version	TM	Texto Massorético
lat.	latim	TR	Textus Receptus
lit.	uma tradução literal	trans.	transitivo
masc.	masculino	UBS	United Bible Society
méd.	médio	v.	versículo
mod.	moderno	vv.	versículos
ms.	manuscrito	vol.	volume
mss.	manuscritos		

A decorative flourish consisting of a light gray, wavy line that curves upwards and then downwards, framing the text.

**ANTIGO
TESTAMENTO**

O Primeiro Livro de Moisés chamado

GÊNESIS

O nome “Gênesis” origina-se de uma palavra grega que significa “princípio”. Este termo era o título do livro na Septuaginta (LXX), a antiga tradução do Antigo Testamento para o grego. O nome hebraico para Gênesis é *brê’shith* (בְּרֵאשִׁית), “no princípio”. Os hebreus frequentemente identificavam os livros do Antigo Testamento pelo primeiro vocábulo do texto. Desta maneira, quando um pergaminho fosse aberto, eles eram capazes de saber imediatamente qual livro ele continha. Além do livro de Gênesis, não há outros escritos bíblicos que nos informem sobre os eventos anteriores à época de Moisés. A primeira parte do livro descreve os eventos principais na história antiga do homem. O restante, registra a história dos patriarcas.

O livro de Gênesis foi escrito em uma era pré-científica, e não pretendia ser um documento científico. Consequentemente, somente a inspiração divina pode explicar a perfeita exatidão da sua informação técnica. No livro de Gênesis, fica claro que todas as coisas foram designadas e criadas por Deus, e continuam a operar nos limites do propósito divino. Embora a raça humana tenha se afastado do plano original de Deus, o Senhor, afetuosamente, providenciou um plano para que os homens se reconciliem com Ele.

Embora o livro de Gênesis não contenha nenhum registro expresso quanto a quem o escreveu, não há razões lógicas para negar que seja Moisés o autor, não somente do livro de Gênesis, mas de todo o Pentateuco. A unidade do Pentateuco é atestada em várias partes do Antigo Testamento, bem como em partes do Novo Testamento. Mesmo a sentença inicial do livro de Êxodo – “Estes, pois, são os nomes” – fornece clara evidência de tal unidade. O prefixo hebraico que é traduzido como “pois” é a forma comum da conjunção hebraica (muito frequentemente traduzida como “e” ou “mas”), e indica que havia outro livro anterior ao livro de Êxodo. Jesus se refere a Moisés como o autor das Escrituras em Lucas 16.31; 24.44; e João 5.46,47. Em João 7.23, o Novo Testamento se refere à circuncisão como uma parte da Lei de Moisés (Gn 17.12; Êx 12.48; Lv 12.3).

Sugeriu-se também que Moisés fez uso de certos documentos e tradições orais para escrever a obra. Certos termos foram citados como prova de autoria prévia para determinadas partes. Por exemplo, considera-se que a palavra *tôl’dôth* (תּוֹלְדוֹת, 8435), “gerações,” seja usada para identificar o autor de certas porções (Gn 6.9; 11.27). O exame de outros textos ou a familiaridade com eles não é sem precedentes, entre os autores bíblicos; nem isto é contrário à inspiração bíblica (Lc 1.1-4). Contudo, devemos nos lembrar de que a escrita do livro de Gênesis fora feita por Moisés, sob a inspiração do Espírito Santo.

O livro de Gênesis é uma introdução apropriada para toda a Bíblia. Ele apresenta respostas para as perguntas universais sobre a origem de todas as coisas vivas, o universo, o pecado, e o mal, no mundo. Mais da metade da história humana é coberta em seus cinquenta capítulos. Contudo, o livro de Gênesis não deve ser considerado um livro introdutório ao Pentateuco, mas, na verdade, é a sua fundação, a fundamentação de todo o Antigo Testamento, ou melhor, de todas as Escrituras. Sem o livro de Gênesis, o que se conheceria sobre a criação do universo, o pecado do homem, o juízo de Deus sobre o homem, ou a promessa de redenção? Uma vez que Deus “habita na luz inacessível” (1 Tm 6.16), o homem pode conhecê-lo somente por intermédio das suas obras, que são vistas na criação, reveladas nas Escrituras, e realizadas na vida do crente. E quão deficiente seria o nosso conhecimento sobre Deus, sem este livro! Tanto “o seu eterno poder como a sua divindade” não estão exibidos na sua criação? (Sl 19.1; Rm 1.20).

Todavia, a criação, em tudo o que retrata a respeito do Criador divino, não é suficiente, na sua instrução, para dotar o homem do conhecimento necessário para alcançar a salvação. Neste ponto, no entanto, o livro de Gênesis lança a fundação de todas as Escrituras, uma vez que o livro não se limita ao relato da criação, mas, na verdade, enfatiza o fato de que o mundo foi criado por Deus, de que o homem foi criado em justiça e verdadeira santidade, que o homem caiu por sua própria desobediência, e por isto foi amaldiçoado por Deus. Além disto, a primeira promessa de um Redentor, por cujo intermédio a maldição da morte seria removida, é encontrada neste livro (Gn 3.15,16). A segunda parte do livro de Gênesis é o primeiro capítulo da história da redenção. Narra a história dos patriarcas, ocasião em que Deus escolheu a semente de Abraão para ser a linhagem do Messias e os herdeiros da promessa (Gn 12.1-3; Mt 1.17; Gl 3.6-9,29).

A criação do céu e da terra e de tudo o que neles se contém

1 ^aNo ^aprincípio,⁷²²⁵ criou¹²⁵⁴ ^bDeus⁴³⁰ os céus⁸⁰⁶⁴ e a terra.⁷⁷⁶
 2 E a terra ^cera¹⁹⁶¹ ^dsem forma⁸⁴¹⁴ e vazia;

e havia ^etrevas²⁸²² sobre a face do abismo; e o ^dEspírito⁷³⁰⁷ de Deus se ^emovia⁷³⁶³ sobre a face das águas.

3 E disse Deus: ^eHaja¹⁹⁶¹ luz.²¹⁶ E ^fhouve luz.

4 E viu⁷²⁰⁰ Deus que era ^gboa²⁸⁹⁶ a luz; e fez

^{1.1} Pv 8.23; Hb 1.10; 11.13 ^{1.1} Sl 8.3; 33.6; Is 40.26; Jr 5.15; Zc 12.1; At 14.15; Rm 1.20; Cl 1.16 ^{1.2} Jr 4.23 ^{1.2} Jó 26.13; Sl 104.30 ^{1.3} Sl 33.9 ^{1.3} 2Co 4.6

⇒ 1.1-2.4 A cronologia que se encontra nas notas à margem de muitas Bíblias de estudo e das mais antigas, não faz parte originalmente da Bíblia! O arcebispo Usher chegou à data de 4004 a.C., a partir do cálculo dos anos que atravessam as genealogias patriarcais (Gn 5; 11). Uma comparação destas genealogias com as contidas nos Evangelhos revelará que as genealogias bíblicas não são completas por designio, nem nos foram fornecidas para que calculássemos o intervalo de tempo entre vários eventos na história antiga do homem. Elas apresentam alguns nomes significativos, e omitem outros. Portanto, não podem ser usadas para estabelecer a data da criação. A época mais antiga a partir da qual podemos calcular anos civis com uma precisão aproximada é a época de Abraão. A idade que se atribui à terra é extremamente dependente da visão que se tem da criação.

Há cinco teorias principais sobre a interpretação dos seis dias da criação. A *teoria do dia pictórico* afirma que os seis dias mencionados no livro de Gênesis são os seis dias durante os quais Deus revelou a Moisés os eventos da criação. Mas a Bíblia relata a criação de maneira clara, simples e histórica como relata quaisquer outros eventos. Interpretar o texto desta forma exige o abandono de todos os princípios exegéticos. A *teoria do hiato* afirma que Gênesis 1.1 descreve uma criação original que foi seguida pela queda de Satanás e pelo grande juízo. Supõe-se que Gênesis 1.2, então, seja uma descrição da recriação ou restauração que ocorreu (cf. nota de Gn 1.2). Êxodo 20.11 ensina que todo o universo, incluindo os céus e a terra (Gn 1.1) foi criado no período de seis dias, mencionado no primeiro capítulo de Gênesis. A *teoria do dia intermitente* afirma que os dias mencionados são dias literais, mas que são separados por longos períodos de tempo. Contudo, a menos que toda a atividade criativa seja limitada aos dias literais, esta interpretação é uma contradição direta ao texto de Êxodo 20.11. A *teoria do dia-era* afirma que a palavra *yôm* (יֹמִם, 3117), que é o termo hebraico para “dia”, é usada para se referir a períodos de extensão indefinida, e não dias literais. Embora este seja um significado viável para o vocábulo (Lv 14.2,9,10), não é o mais comum. Logo, o sentido vernacular não é fundamento suficiente para sustentar a teoria. A *teoria do dia literal* aceita o significado claro do texto: o universo foi criado em seis dias literais. Os vários esforços para unir o relato bíblico da criação e a evolução não são respaldados nem mesmo pelas várias *teorias de hiato*, porque a ordem da criação está em oposição direta às interpretações da ciência moderna (por exemplo, a criação das árvores antes da luz). A expressão “dia e noite” indica dias literais (cf. Dn 8.14, onde a mesma expressão em hebraico é traduzida como “tardes e manhãs”).

⇒ 1.1 Por sua livre e espontânea vontade, e por seu poder absoluto, Deus chamou o universo à existência, criando-o a partir do nada (Êx 20.11; Sl 33.6,9; 102.25; Is 45.12; Jr 10.12; Jo 1.3; At 14.15; 17.24; Rm 4.17; Cl 1.15-17; Hb 3.4; 11.3; Ap 4.11). Quando se reconhece o poder absoluto de Deus, é necessário aceitar o seu poder de criar e destruir, como declaram as Escrituras. Há muitos conceitos como este na Bíblia, os quais a mente finita não consegue compreender completamente. O crente deve aceitar estas coisas pela fé (Hb 11.3).

⇒ 1.2 A *Bíblia de Scofield* afirma que a condição da terra, no versículo 2, é o resultado de juízo, razão pela qual interpreta o verbo *hāyāh* (הָיָה, 1961) como “tornou-se.” Contudo, a estrutura hebraica do versículo 2 é

Deus separação⁹¹⁴ entre a luz e as trevas.

5 E Deus chamou à luz Dia;³¹¹⁷ e às ^gtrevas chamou⁷¹²¹ Noite.³⁹¹⁵ E foi a tarde⁶¹⁵³ e a manhã;¹²⁴² o dia primeiro.

6 E disse Deus: Haja uma expansão⁷⁵⁴⁹ no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

7 E fez⁶²¹³ Deus a expansão^h e fez separação entre as águas que ⁱestavam debaixo da expansão e as águas que ^eestavam sobre a expansão. E assim foi.

8 E chamou Deus à expansão⁷⁵⁴⁹ Céus;⁸⁰⁶⁴ e foi a tarde e a manhã: o dia segundo.

9 E disse Deus: Ajuntem-se⁶⁹⁶⁰ as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça⁷²⁰⁰ a porção seca.³⁰⁰⁴ E assim foi.

10 E chamou Deus à porção seca Terra;⁷⁷⁶ e ao ajuntamento⁴⁷²³ das águas chamou Mares.³²²⁰ E viu Deus que era bom.

11 E disse Deus: Produza¹⁸⁷⁶ a terra erva verde, erva que dê²²³² semente²²³³, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi.

12 E a terra produziu³³¹⁸ erva, erva dando semente conforme a sua espécie⁴³²⁷ e árvore frutífera, cuja semente ^eestá nela conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.²⁸⁹⁶

13 E foi a tarde e a manhã: o dia terceiro.

14 E disse Deus: ^kHaja luminares³⁹⁷⁴ na expansão dos céus,⁸⁰⁶⁴ para haver separação⁹¹⁴ entre o dia e a noite; ^e sejam eles para sinais²²⁶ e para ^ltempos⁴¹⁵⁰ determinados e para dias.⁵¹¹⁷ e anos.

15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra. E assim foi.

16 E fez Deus os dois grandes luminares;¹⁴¹⁹ o luminar maior para governar⁴⁴⁷⁵ o dia, e o luminar menor para governar a noite; e ^mfez as estrelas.

17 E Deus os pôs;⁵⁴¹⁴ na expansão dos céus para alumiar a terra,

18 e para governar⁴⁹¹⁰ o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que era bom.

19 E foi a tarde e a manhã: o dia quarto.

20 E disse Deus: Produzam as águas abundantemente⁸³¹⁷ ²répteis;⁸³¹⁸ de alma vivente;²⁴¹⁶ e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

21 E Deus criou ³as grandes baleias;⁸⁵⁷⁷ e todo réptil de alma⁵³¹⁵ vivente²⁴¹⁶ que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies, e toda ave de asas conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.

22 E Deus os abençoou,¹²⁸⁸ dizendo: Frutificai, e multipliai-vos,⁷³²⁵ e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde e a manhã: o dia quinto.

A criação dos seres vivos

24 E disse Deus: Produza a terra⁷⁷⁶ alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis;⁷⁴³¹ e bestas-feras²⁴¹⁶ da terra conforme a sua espécie. E assim foi.

25 E fez Deus as bestas-feras da terra⁷⁷⁶ conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.

→ 26 E disse Deus:⁴³⁰ ⁿFaçamos⁶²¹³ o homem¹²⁰ à nossa imagem;⁶⁷⁵⁴ conforme a nossa semelhança;¹⁸²³ e domine;⁷²⁸⁷ sobre os peixes;¹⁷¹⁰ do mar, e sobre as aves dos céus;⁸⁰⁶⁴ e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se ⁴move sobre a terra.⁷⁷⁶

27 E criou¹²⁵⁴ Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho²¹⁴⁵ e fêmea;⁵³⁴⁷ os criou.

⁸1.5 Is 45.7 ^h1.7 Jô 37.18; Jr 10.12 ^l1.7 Pv 8.28; Sl 148.3 ^l1.9 Jô 38.8; Sl 104.9; Jr 5.22; 2Pe 3.5 ^h1.14 Sl 136.7 ^l1.14 Sl 104.19 ^l1.14 ou estações ^m1.16 Sl 138.6; Jr 31.35 ²1.20 ou criaturas viventes, que se movem ³1.21 ou os monstros dos mares ⁿ1.26 Ec 7.29; Ef 4.24; Cl 3.10; 1Co 11.7 ⁴1.26 ou roja

disjuntiva, descrevendo o resultado da criação descrita no versículo 1. A expressão “sem forma e vazia” é frequentemente mal interpretada em função das possibilidades de sua tradução. Estas palavras são encontradas apenas em poucas passagens (Is 34.11; 45.18; Jr 4.23), e não descrevem o caos, mas o vazio. Uma tradução melhor seria “sem forma e desocupada”. Confira nota de Gn 1.1-2.4.

→ 1.26, 27 Deus é uma entidade singular (Dt 6.4; 32.39; Is 45.5,6; Jo 17.3; 1 Co 8.6) ou plural (Gn 3.22; 11.7; 18.1-3; Is 6.8; 48.16; Jo 10.30,34-38)? A palavra hebraica para Deus é ^e*’ēlōhîm* (אֱלֹהִים, 430), um substantivo plural. Em Gênesis 1.1, o termo é usado concordando, gramaticalmente, com um verbo no singular, *bārā’* (בָּרָא, 1254), “criou”. Quando são usados pronomes no plural - “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” -, isto indica a pluralidade de pessoas (um plural de número), ou o conceito de excelência ou majestade que pode ser indicado desta maneira em hebraico? Deus poderia estar falando com os anjos, a terra, ou a natureza, referindo-se a si mesmo em relação a algum deles? Ou esta é uma indicação germinal de uma distinção de pessoas na Divindade? Não se sabe, ao certo. Até a vinda de

28 E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei⁴³⁹⁰ a terra, e sujeitai-a; e dominai⁷²⁸⁷ sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal²⁴¹⁶ que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que *está* sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; °ser-vos-ão para mantimento⁴⁰².

30 E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da terra, em que há alma vivente⁵³¹⁵ toda a erva verde *lhes será* para mantimento. E assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto tinha feito⁶²¹³ e eis que era muito³⁹⁶⁶ bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto.

2 Assim, os céus⁸⁰⁶⁴, e a terra⁷⁷⁶ e todo o seu exército⁶⁶³⁵ foram acabados³⁶¹⁵.

2 E, havendo Deus⁴³⁰ acabado³⁶¹⁵ no dia sétimo a sua obra⁴³⁹⁹ que tinha feito⁶²¹³ °descan-

sou⁷⁶⁷³ no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

3 E abençoou¹²⁸⁸ Deus o dia sétimo e o santificou⁶⁹⁴², porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara¹²⁵⁴ e fizera.

A formação do jardim do Éden

⇨ 4 Estas são as origens⁸⁴³⁵ dos céus e da terra, quando foram criados; no dia³¹¹⁷ em que o SENHOR³⁰⁶⁸ Deus fez a terra e os céus.

5 Toda planta⁷⁸⁸⁰ do campo⁷⁷⁰⁴ ainda não estava na terra⁷⁷⁶, e toda erva do campo ainda não brotava; porque *ainda* o SENHOR Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavar⁵⁶⁴⁷ a terra¹²⁷.

6 Um vapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra.

⇨ 7 E formou o SENHOR Deus⁴³⁰ o homem¹²⁰ do pó⁶⁰⁸³ da terra e soprou⁵³⁰¹ em seus narizes⁶³⁹ o folego⁵³⁹⁷ da vida²⁴¹⁶, e °o homem foi feito alma⁵³¹⁵ vivente²⁴¹⁶.

°1.29 Gn 9.3 °2.2 Êx 20.1; Is 58.13; Mt 12.8; Cl 2.16-17; Hb 4.4,9 °2.4 ou *gerações* °2.4 Hebr. יְהוּאָב °2.7 Gn 3.19; Sl 103.14; Is 64.8 °2.7 1Co 15.47; Jô 33.4 °2.7 Is 2.22 °2.7 1Co 15.45

Jesus, a unidade essencial (interna) da Divindade não era compreendida, em grande parte, ainda que fosse indicada em outras perícopes (Is 48.16).

Deus é, essencialmente, Espírito (Jo 4.24). Portanto, o homem que é “imagem e semelhança” de Deus, possui um espírito imortal. Os homens se assemelham a Deus em certos aspectos pessoais (Gn 1.26), sem que sejam iguais a Ele (Is 40.25). A semelhança entre o homem e Deus é aquilo que distingue a criatura racional do resto da criação. O homem é um ser pessoal, com a capacidade de pensar, sentir e decidir. Ele tem a capacidade de fazer escolhas morais e a capacidade de crescimento ou declínio espiritual. No princípio, o homem amava a Deus e era uma criatura santa. O pecado mudou isto. O seu espírito ficou tão alterado pelo pecado, que ele se escondeu de Deus, e agora deseja mais o mal do que a justiça (Jo 3.19,20). Depois da época de Adão, somente aqueles que viviam com retidão diante de Deus eram considerados seus descendentes (Mt 3.7-10; 13.38; Jo 12.36; At 13.10; Cl 3.6). O homem não mais se encontra no estado perfeito de inocência em que estava na época da sua criação. Portanto, ele não tem os mesmos atributos e qualidades espirituais, semelhantes aos de Deus, que tivera em seu estado original. Jesus, o segundo Adão (1 Co 15.45), veio para desfazer as obras de Satanás (1 Jo 3.8), e para restaurar a semelhança espiritual do homem com Deus (2 Co 3.18; Ef 4.24; Cl 3.10).

⇨ 2.4 É bem sabido que parece haver dois relatos diferentes da criação nos dois primeiros capítulos do livro de Gênesis, mas isto não leva-nos necessariamente a concluir que eles sejam incompatíveis, como sugeriram alguns. As duas seções complementam-se. Gênesis 1.1-2.4a apresenta uma visão ampla e geral de todos os sete dias da criação, e trata da criação do homem e da mulher como um ato único. Então, em 2.4b-24, o autor concentra-se no sexto dia, dando detalhes que não foram mencionados na visão geral do capítulo 1. As origens separadas, do homem e da mulher, são trazidas a um nítido foco. Logo, os capítulos 1 e 2 não estão em sequência cronológica, mas Gênesis 2.4b-24 apresenta, com mais detalhes, aquilo que Gênesis 1.11,12,24-31 apenas resume.

⇨ 2.7 A palavra “alma” foi usada com vários significados por diferentes autores na Bíblia. A palavra hebraica é *nepheš* (נֶפֶשׁ, 5315), que significa “aquilo que respira”. Ela corresponde ao grego *psychē* (ψυχή, 5590), que normalmente é traduzido como “alma” ou “vida” (veja Dicionários Comentados de Strong, onde há definições mais completas). A expressão “alma vivente” não se refere ao espírito de Adão, como imortal, mas simplesmente ao fato de que era um ser físico, vivente. A mesma expressão é usada em Gênesis 1.20,21 com referência as criaturas que voam e nadam. O termo significa meramente que Adão se tornou vivo. Isto nega a possibilidade da evolução teísta (a alma, com um sopro, passando a uma forma animal viva). Contudo, em Gênesis 1.26,27, é ensinada a imortalidade do espírito humano.

8 E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs⁷⁷⁶⁰ ali o homem que tinha formado.³³³⁵

9 E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável²⁵³⁰ à vista e boa²⁸⁹⁶ para comida, e a árvore da vida²⁴¹⁶ no meio do jardim, e a árvore da ciência¹⁸⁴⁷ do bem²⁸⁹⁶ e do mal.⁷⁴⁵¹

10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

11 O nome do primeiro é Písom; este é o que rodeia toda a terra⁷⁷⁶ de Havíla, onde há ouro.

12 E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio⁹¹⁶ e a pedra sardônica.

13 E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia⁵⁴³⁷ toda a terra de Cuxe.

14 E o nome do terceiro rio é Hidéquel; este é o que vai para a banda do oriente da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

15 E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavar⁵⁶⁴⁷ e o guardar.⁸¹⁰⁴

16 E ordenou⁶⁶⁸⁰ o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente,

17 mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia³¹¹⁷ em que dela comeres, certamente morrerás.⁴¹⁹¹

Como Deus criou a mulher

18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom²⁸⁹⁶ que o homem¹²⁰ esteja¹⁹⁶¹ só; ^kfar-lhe-ei⁶²¹³ uma adjutora⁵⁰⁴⁸ que ¹¹esteja como diante dele.

19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra¹²⁷ todo animal²⁴¹⁶ do campo e toda ave dos céus,⁸⁰⁶⁴ os trouxe¹ a Adão,¹²¹ para este ver como lhes chamaria;⁷¹²¹ e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente,⁵³¹⁵ isso foi o seu nome.

20 E Adão pôs⁷¹²¹ os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora que estivesse como diante dele.

21 Então, o SENHOR Deus fez cair um sono pesado⁸⁶³⁹ sobre Adão,¹²¹ e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne¹³²⁰ em seu lugar.

22 E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem¹²⁰ formou¹¹²⁹ uma mulher; e trouxe-a a Adão.

23 E disse Adão: Esta é agora a minha carne; esta será chamada⁷¹²¹ varoa,⁸⁰² porquanto do varão³⁷⁶ foi tomada.

24 Portanto, deixará⁵⁸⁰⁰ o varão o seu pai¹ e a sua mãe⁵¹⁷ e apegar-se-á à sua mulher,⁸⁰² e serão ambos uma carne.¹³²⁰

^{2.9} Ez 31.8-9 ^{2.9} Gn 3.22; Pv 3.18; Ap 2.7 ^{2.9} ou *conhecimento* ^{2.11} Gn 25.18 ^{2.12} ou o *ônix*, ou o *berilo* ^{2.13} ou *Etiópia* ^{2.14} Dn 10.4 ^{2.14} ou *Tigre* ^{2.17} Gn 3.3,11 ^{2.18} 1Co 11.9; 1Tm 2.13 ^{2.18} ou *lhe assista* ^{2.19} Sl 8.6 ^{2.21} Gn 15.2 ^{2.22} Hebr. *edificou* ^{2.23} Ef 5.30 ^{2.24} Mc 10.7 ^{2.24} 1Co 6.16

8-9 Embora possam ter havido outros propósitos para a árvore da ciência do bem e do mal, os quais não são mencionados nas Escrituras, ela foi usada como um teste de obediência: Adão e Eva tiveram que escolher se obedeceriam a Deus ou transgrediriam o seu mandamento. Há suposições quanto ao que teria acontecido com a árvore e para quais outros propósitos ela poderia ter servido, mas estas teorias devem ser consideradas como meras conjeturas. Quando eles comeram o fruto proibido, as consequências de seus atos ficaram evidentes. Devido ao pecado, o relacionamento do primeiro casal com Deus foi completamente alterado. O acesso à árvore da vida era baseado em um relacionamento apropriado com Deus. As questões reais com que se deparavam Adão e Eva são as mesmas com que as pessoas se deparam hoje: Que caminho deve ser escolhido? Que tipo de relacionamento uma pessoa deve desejar ter com Deus?

2.15-17 O homem sempre teve o propósito de realizar trabalho, mas Deus pretendia que o homem desfrutasse dele. O trabalho somente se tornou labuta depois do pecado (Gn 3.17-19). É possível que alguém viva sem pecado, como Adão vivia, antes da Queda? A Bíblia declara explicitamente que todos os seres humanos são pecadores (Sl 14.1-3; Rm 3.9-23; 5.12-15), e cita a origem do pecado humano em Adão. Por causa da desobediência de Adão, todos os homens foram feitos pecadores. Mas, como o pecado de Adão é imputado a todo o resto da humanidade? Algumas pessoas dizem que o estado de corrupção e culpa de Adão é transmitido aos seus descendentes. Outros creem que Adão agiu como representante federal da raça humana (Rm 5.12-20; 10.5). A verdade é que todos os seres humanos agora estão irremediavelmente perdidos e necessitam de um Salvador, seja qual for a teoria defendida pelo teólogo. Foi por isto que Jesus veio (Lc 19.10).

2.21-24 A monogamia durante toda a vida era e é o plano original de Deus. O Senhor Jesus enfatizou esse princípio, em Mateus 19.3-9.

⇒ 25 E ambos estavam nus,⁶¹⁷⁴ o homem¹²⁰ e a sua mulher; e não se envergonhavam.⁹⁵⁴

A tentação de Eva e a queda do homem

3 ⇒ Ora, a ^aserpente⁵¹⁷⁵ era ^bmais astuta⁶¹⁷⁵ que todas as alimárias²⁴¹⁶ do campo⁷⁷⁰⁴ que o SENHOR Deus⁴³⁰ tinha feito.⁶²¹³ E esta disse⁵⁵⁹ à mulher:⁸⁰² É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos,

3 mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: “Não comereis dele, nem nele tocareis,”⁵⁰⁶⁰ para que não morráis.⁴¹⁹¹

4 Então, a ^dserpente disse à mulher: “Certamente não morreréis.

5 Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo³⁰⁴⁵ o bem²⁸⁹⁶ e o mal.⁷⁴⁵¹

6 E, vendo⁷²⁰⁰ a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável²⁵³⁰ para dar entendimento,⁷⁹¹⁹ tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido,³⁷⁶ e ele comeu com ela.

7 Então, foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram⁶²¹³ para si ^{l3}aventais.

⇒ 8 E ouviram⁸⁰⁸⁵ a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração⁷³⁰⁷ do dia;³¹¹⁷ e

escondeu-se Adão e sua mulher⁸⁰² da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

9 E chamou⁷¹²¹ o SENHOR Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi⁸⁰⁸⁵ a tua voz soar no jardim, e temi,³³⁷² porque estava nu, e escondi-me.

11 E Deus disse: Quem te mostrou⁵⁰⁴⁶ que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei⁶⁶⁸⁰ que não comesses?

12 Então, disse Adão:¹²¹ ^hA mulher⁸⁰² que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.

13 E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste⁶²¹³ isso? E disse a mulher: A serpente me enganou,⁵³⁷⁷ e eu comi.

14 Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita⁷⁷⁹ serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó⁶⁰⁸³ comerás todos os dias³¹¹⁷ da tua vida.²⁴¹⁶

15 E porei inimizade³⁴² entre ti e a mulher⁸⁰² e entre a ⁱtua semente²²³³ e a ^ksua semente; ^{l4}esta te ferirá a cabeça,⁷²¹⁸ e tu lhe ferirás⁷⁷⁷⁹ o calcanhar.⁶¹¹⁹

16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente⁷²³⁵ a tua dor⁶⁰⁹³ e a tua conceição; ^mcom dor⁶⁰⁸⁹ terás filhos; e o teu desejo⁸⁶⁶⁹ será para o teu marido,³⁷⁶ e ele te dominará.⁴⁹¹⁰

17 E a Adão,¹²¹ disse: Porquanto deste ouvi-

³3.1 Ap 12.9 ^h3.1 2Co 11.3 ³3 Gn 2.17 ⁴3.4 Jo 8.44 ³4.1 Tm 2.14 ³7 Gn 2.25 ^{l3}3.7 ou *cintas* ^h3.10 1Jo 3.20 ³3.12 Pv 28.13 ³3.14 Is 65.25; Mq 7.17 ³3.15 Mt 13.38; Jo 8.44; 1Jo 3.8 ^h3.15 Is 7.14; Mq 5.3; Mt 1.23; Lc 1.35 ^{l4}3.15 Hebr. ele ³3.15 Rm 16.20 ^m3.16 1Tm 2.14

⇒ 2.25 Não havia vergonha antes que o pecado entrasse no mundo. Somente depois que Adão e Eva pecaram, eles tiveram consciência de que seus corpos estavam nus (Gn 3.7,10,21). Deus deseja que as alegrias íntimas e sexuais sejam desfrutadas somente nos laços do casamento, e ali não há vergonha (Hb 13.4).

⇒ 3.1-7 A ideia de que o fruto mencionado nesta passagem era uma maçã pode ter como origem a similaridade entre as palavras latinas *malam* (maçã) e *malum* (mal). Qualquer que fosse o fruto, comer dele era uma transgressão clara à proibição divina. A seriedade da ofensa está na rejeição deliberada e voluntária de Adão e Eva à ordem explícita de Deus.

A tentação de Satanás a Eva começa a partir da semente da dúvida: “É assim que Deus disse [...]?” Observe como Satanás declara, na forma negativa, a proibição que Deus fez em Gênesis 2.16,17. Eva esconde o seu desejo do fruto e o seu ódio pela ordem de Deus, acrescentando a frase: “Nem nele tocareis”, à proibição de Deus. Satanás não tenta explicar por que “certamente não morreréis” - ele meramente afirma isto! Ele disse isto de forma tão convincente, que Eva acreditou nele. Então, a serpente passou a difamar os motivos de Deus. Ela afirmou que o Senhor estava escondendo alguma coisa deles. Quando Eva “aceitou” estas suposições, o seu desejo pelo fruto cresceu, até que ela o tomou e o comeu.

⇒ 3.8 Deus é onipresente (2 Cr 16.9; Sl 34.15; 139.7-10; Jr 23.23,24; Am 9.2,3; Zc 4.10). Neste exemplo, a presença de Deus, de que Adão e Eva se esconderam, era a manifestação visível e especial a eles, naquela ocasião. Estas manifestações são chamadas “teofanias”, aparições de Deus em forma antropomórfica. São situações em que Deus se manifestou de modo compreensível ao homem, para se relacionar e se comunicar com a criatura de modo pessoal. Entrementes, Deus não é homem, não parece homem, nem pensa como homem (Is 55.8,9). Mas é um ser pessoal, que busca a comunhão com o homem, assim como um pai afetuosos.

dos⁸⁰⁸⁵ à voz de tua mulher⁸⁰² e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra¹²⁷ por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.

18 Espinhos e cardos também te produzirá⁶⁷⁷⁹ e comerás a erva do campo.

19 No suor do teu rosto⁶³⁹ comerás o teu pão, até que te tornes⁷⁷²⁵ à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pó⁶⁰⁸³ e em pó te tornarás.

→ 20 E chamou Adão o nome de sua mulher ¹⁵Eva²³³² porquanto ela era a mãe⁵¹⁷ de todos os viventes²⁴¹⁶.

21 E fez⁶²¹³ o SENHOR Deus a Adão e a sua mulher túnicas³⁸⁰¹ de peles⁵⁷⁸⁵ e os vestiu.

22 Então, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo³⁰⁴⁵ o bem e o mal⁷⁴⁵¹; ora, pois, para que não estenda a sua mão³⁰²⁷ e tome também da árvore da vida, e coma, e viva²⁴²⁵ eternamente.⁵⁷⁶⁹

23 o SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavar⁵⁶⁴⁷ a terra, de que fora tomado.

24 E, havendo lançado fora¹⁶⁴⁴ o homem, pôs⁷⁹³¹ querubins³⁷⁴² ao oriente do jardim do Éden e uma espada²⁷¹⁹ inflamada que andava ao redor²⁰¹⁵ para guardar⁸¹⁰⁴ o caminho¹⁸⁷⁰ da árvore da vida.

O nascimento de Caim, Abel e Sete

4 → E conheceu³⁰⁴⁵ Adão¹²¹ a Eva, sua mulher⁸⁰² e ela concebeu²⁰²⁹ e teve a Caim⁷⁰¹⁴

^{3.17 Rm 8.20} ^{3.18 Is 55.13} ^{15.3.20} que significa *vida* ou *mãe da vida* ^{3.21 Is 61.10} ^{Fp 3.9} ^{3.22 Gn 3.5} ^{3.22 Ap 2.7} ^{3.24 Êx 25.18,20} ^{Sl 80.1} ^{3.24 1Cr 21.16} ^{16.4.1} que significa *aquisição* ^{17.4.2} que significa *vaidade* ^{4.4 Hb 11.4} ^{18.4.7} ou *remissão* ^{4.8 IJo 3.12}

e disse: Alcancei⁷⁰⁶⁹ do SENHOR um varão³⁷⁶.

2 E teve mais a seu irmão^{251 17} Abel¹⁸⁹³ e Abel foi pastor⁷⁴⁶² de ovelhas, e Caim foi lavrador⁵⁶⁴⁷ da terra¹²⁷.

→ 3 E aconteceu, ao cabo de dias³¹¹⁷ que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta⁴⁵⁰³ ao SENHOR.

4 E Abel também trouxe dos primogênitos¹⁰⁶² das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou⁸¹⁵⁹ o SENHOR para ³Abel e para a sua oferta.

5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se²⁷³⁴ Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante⁶⁴⁴⁰.

6 E o SENHOR disse a Caim: Por que te irastes? E por que descaiu⁵³⁰⁷ o teu semblante?

7 Se bem fizeres³¹⁹⁰ não haverá aceitação⁷⁶¹³ para ti? E, se não fizeres bem, o pecado²⁴⁰³ jaz⁷²⁵⁷ à porta, e para ti será o seu desejo⁸⁶⁶⁹ e sobre ele dominarás⁴⁹¹⁰.

O primeiro homicídio

→ 8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo⁷⁷⁰⁴ se levantou Caim contra o seu irmão Abel e matou²⁰²⁶.

9 E disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei³⁰⁴⁵ sou eu guardador⁸¹⁰⁴ do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste⁶²¹³ A voz do sangue¹⁸¹⁸ do teu irmão clama a mim desde a terra.

11 E agora maldito⁷⁷⁹ és tu desde a terra¹²⁷,

→ 3.20 O nome “Eva” (hebraico, *hawwāh* [חַוְוָה], 2332) significa “vida”. O fato de se tratar de um nome hebraico não significa que o hebreu foi o idioma original. À medida que as ideias eram transmitidas de uma língua para outra, os nomes próprios eram ajustados, para conservar o seu significado original.

→ 4.1,2 A palavra hebraica *yādhā’* (יָדָה, 3045) indica o relacionamento mais íntimo entre um homem e uma mulher, o vínculo sexual. O seu significado básico é “conhecer”, “saber”, como na tradução “conheceu Adão a Eva”. Caim e Abel podem ter sido gêmeos, uma vez que a concepção é mencionada somente uma vez.

→ 4.3-7 Deus considera as pessoas (Êx 2.25; Lv 26.9; 2 Rs 13.23; Sl 138.6), ou Ele é completamente imparcial (Dt 10.17; 2 Cr 19.7; At 10.34; Rm 2.11; Gl 2.6; Ef 6.9; 1 Pe 1.17)? A primeira série de textos sugere um “respeito” justo e benevolente, baseado em uma discriminação apropriada, quanto ao caráter, que Deus exerce com relação aos homens. A segunda série de referências bíblicas indica um “respeito” que é parcial, que se origina de considerações egoístas e indignas, o que Deus não exerce, porque Ele é imparcial.

O fato de que Deus aceitou o sacrifício de Abel e rejeitou o de Caim não se baseou no fato de que o sacrifício de Caim era sem sangue. Muitas das oferendas exigidas no Antigo Testamento eram sem sangue (como as ofertas de manjares). A diferença estava nos corações daqueles dois ofertantes. Abel ofereceu com fé (Hb 11.4), ao passo que Caim, não. Esta diferença básica é indicada pelas palavras na passagem: Deus “atentou para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou”. Somente quando são oferecidos com fé, os sacrifícios e o serviço dos homens agradam a Deus (Is 1.11-17; Ef 6.5-7).

→ 4.8 A Septuaginta, o Pentateuco Samaritano e a Versão Siríaca adicionam a expressão: “Vamos ao campo”, depois da frase: “E falou Caim com o seu irmão Abel”.

que abriu a sua boca para receber da tua mão³⁰²⁷ o sangue do teu irmão.

12 Quando lavrares⁵⁶⁴⁷ a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo⁵¹²⁸ e errante⁵¹¹⁰ serás na terra.⁷⁷⁶

⇨ 13 Então, disse Caim ao SENHOR: É maior a minha maldade⁵⁷⁷¹ que a que possa ¹⁹ser perdoada.⁵³⁷⁵

14 Eis que hoje³¹¹⁷ me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; ⁵⁶⁴⁰e serei fugitivo e errante na terra, e será que todo aquele que me achar¹⁹⁶¹ me matará.²⁰²⁶

15 O SENHOR, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar²⁰²⁶ a Caim sete vezes será ²⁰castigado.⁵³⁵⁸ E pôs⁷⁷⁶⁰ o SENHOR um sinal¹²²⁶ em Caim, para que não o ferisse⁵²²¹ qualquer que o achasse.

16 E saiu Caim de diante da face do SENHOR e habitou na terra⁷⁷⁶ de Node, da banda do oriente do Éden.

⇨ 17 E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e teve³²⁰⁵ a Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho¹¹²¹ Enoque.

18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.

19 E tomou Lameque para si duas mulheres; o

nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

20 E Ada teve a Jabal; este foi o pai¹ dos que habitam em tendas¹⁶⁸ e têm gado.

21 E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.

22 E Zilá também teve a Tubalcaim, mestre de toda obra²⁷⁹⁴ de cobre e de ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

⇨ 23 E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi⁸⁰⁸⁵ a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai¹²³⁸ o meu dito⁵⁶⁵; porque eu mater²⁰²⁶ um varão,³⁷⁶ por me ferir, e um jovem, por me pisar.²²⁵⁰

24 Porque sete vezes Caim será ²¹vingado; ⁵³⁵⁸mas Lameque, setenta vezes sete.

25 E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho e chamou o seu nome ²²Sete; ⁸³⁵²porque, disse ela, Deus⁴³⁰ me deu⁷⁸⁹⁶ outra semente²²³³ em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.

⇨ 26 E a Sete mesmo também nasceu um filho; e chamou⁷¹²¹ o seu nome Enos; então, se começou a invocar o nome do SENHOR.³⁰⁶⁸

A genealogia de Sete

5 ⇨ Este é o livro⁵⁶¹² das gerações de Adão. No 5 dia³¹¹⁷ em que Deus criou o homem,¹²⁰ ^à semelhança¹⁸²³ de Deus o fez.⁶²¹³

¹⁹4.13 ou suportar ²⁰4.15 ou vingado ²¹4.24 ou castigado ²²4.25 que significa *compensação* ou *renovo* ⁵1 Gn 1.27; 1Co 11.7; Cl 3.10

⇨ 4.13, 14 As palavras de Caim foram de remorso, não de verdadeiro arrependimento. Ele ficou impressionado com a severidade da sentença, mas não lamentou o seu crime. Não houve pedido de perdão nem expressão de tristeza ou arrependimento. Ele era uma pessoa egoísta, que estava prestes a ser privada de todos os seus pertences materiais, e expulsa para o deserto. Caim teve medo de que algum dos parentes de Abel o encontrasse e o matasse, como um ato de vingança. Assim, é lógico supor que a população do mundo já tinha se multiplicado consideravelmente depois da expulsão de Adão e Eva do jardim do Éden.

⇨ 4.17 A origem da esposa de Caim tem desconcertado muitas pessoas. O livro de Gênesis não trata da questão diretamente, mas Gênesis 5.4 declara que Adão teve outros filhos e filhas, além dos três filhos cujos nomes aparecem no texto. Dada a longevidade das pessoas naquela época, Caim poderia ter se casado com uma de suas irmãs ou até mesmo com uma parente mais distante.

⇨ 4.23 Esta explosão particular de Lameque mostrava uma autoconfiança arrogante. Esta era a vanglória de um homem mau e ousado, que exultava com a posse de armas que o seu filho, Tubalcaim, havia inventado. De posse desses instrumentos, ele achava que podia tirar vidas humanas quando quisesse.

⇨ 4.26 A sentença “então, se começou a invocar o nome do Senhor” indica que a devoção, consistindo, talvez, somente de uma adoração muda, já existia (Gn 4.3,4). Esta passagem pode se referir à primeira ocorrência de uma devoção regular, solene e pública a Deus. Os homens começavam a dirigir-se a Deus formalmente, na oração, e a dar graças, no tempo de Enos.

⇨ 5.1-32 Neste capítulo, Moisés apresenta uma genealogia de dez pessoas da era pré-diluviana, e no capítulo 11 há uma lista similar de dez pessoas da era pós-diluviana, a qual termina em Tera, o pai de Abraão. Nas duas listas, a longevidade destes homens é muito superior à dos nossos dias. Mas Moisés, que alcançou os 120 anos de idade (Dt 34.7), desejava que estes números fossem interpretados literalmente. Esta era uma época em que os homens eram capazes de procriar aos 182 anos de idade (v. 28). Uma vez que é impossível avaliar adequadamente as condições passadas, com base nas condições atuais, estas declarações devem ser interpretadas literalmente.

2 Macho²¹⁴⁵ ^be fêmea⁵³⁴⁷ os criou¹²⁵⁴ e os abençoou,¹²⁸⁸ e chamou⁷¹²¹ o seu nome Adão, no dia em que foram criados.

3 E Adão¹²¹ viveu²⁴²¹ cento e trinta anos, e gerou um filho à ^csua semelhança,¹⁸²³ conforme a sua imagem,⁶⁷⁵⁴ e chamou o seu nome Sete.

4 E foram os dias³¹¹⁷ de Adão, depois que gerou³²⁰⁵ a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

5 E foram todos os dias que Adão viveu²⁴²⁵ novecentos e trinta anos; ^de morreu.

6 E viveu Sete cento e cinco anos e gerou a Enos.

7 E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas.

8 E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

9 E viveu Enos noventa anos; e gerou a Cainã.

10 E viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas.

11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

12 E viveu Cainã setenta anos e gerou a Maalalel.

13 E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas.

14 E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

15 E viveu Maalalel sessenta e cinco anos e gerou a Jaredé.

16 E viveu Maalalel, depois que gerou a Jaredé, oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas.

17 E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18 E viveu Jaredé cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.

19 E viveu Jaredé, depois que gerou a Eno-

que, oitocentos anos e gerou filhos e filhas.

20 E foram todos os dias de Jaredé novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21 E viveu Enoque sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém.

→ 22 E andou ^eEnoque com Deus,⁴³⁰ depois que gerou a Metusalém, trezentos anos e gerou filhos e filhas.

23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.

→ 24 E andou Enoque com Deus; e não se viu mais, ^fporquanto Deus para si o tomou.

25 E viveu Metusalém cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.

26 E viveu Metusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas.

27 E foram todos os dias de Metusalém novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

28 E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos e gerou um filho.

29 E chamou o seu nome ²³Noé, dizendo: Este nos consolará⁵¹⁶² acerca de nossas obras,⁴⁶³⁹ e do trabalho⁶⁰⁹³ de nossas mãos, por causa da terra¹²⁷ que os SENHOR amaldiçoou.⁷⁷⁹

30 E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos e gerou filhos e filhas.

31 E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 E era Noé da idade de quinhentos anos e gerou Noé a ^hSem, Cam e Jafé.

A corrupção geral do gênero humano

6 → E aconteceu que, como os homens¹²⁰ começaram a multiplicar-se sobre a face da terra,¹²⁷ e lhes nasceram filhas,

2 viram⁷²⁰⁰ os filhos de Deus⁴³⁰ que as filhas

^b5.2 Mt 2.15 ^c5.3 Jô 25.4; Jo 3.6; 1Co 15.48 ^d5.5 Hb 9.27 ^e5.22 Gn 6.9; 17.1; Dr 13.4; 2Rs 20.3; Sl 16.8; Am 3.3; Mt 2.6 ^f5.24 Hb 11.5 ^g5.29 Hebr. *Noah*, que significa *repouso* ^h5.29 Gn 3.17; 4.11 ⁱ5.32 Gn 6.10; 10.21

→ 5.22,24 Nestes dois versículos, o original hebraico acrescenta o artigo definido antes de “Deus”. Talvez isto seja uma indicação de que a idolatria estava emergindo, mas Enoque vivia de acordo com a vontade do Deus verdadeiro. Ao fazer isto, ele obteve testemunho de que agradara a Deus (Hb 11.5). Este versículo apresenta uma das primeiras indicações da crença na imortalidade no Antigo Testamento. Os corpos de Enoque e Elias (2 Rs 2.11), sem dúvida, foram transformados (1 Co 15.51,52). Eles podem ter recebido corpos espirituais similares ao do Cristo ressuscitado (Lc 24.38-43; Jo 20.19). Enoque também é o anunciador de uma profecia (Jd 14,15). A referência a ele parece ter sido parte de um livro apócrifo que continha várias profecias feitas por Enoque. É mais provável que Enoque tenha meramente pronunciado estas palavras, e que o Senhor as tenha preservado por intermédio de Judas.

→ 6.1-4 A identidade dos “filhos de Deus” é incerta. Três principais teorias foram propostas para identificar os “filhos de Deus” e as “filhas dos homens”. A primeira teoria é a de que os “filhos de Deus” são *anjos caídos*, e

dos homens eram ^aformosas;²⁸⁹⁶ e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.⁹⁷⁷

3 Então, disse o SENHOR: Não ²⁴contenderá¹⁷⁷⁷ o ^bmeu Espírito⁷³⁰⁷ para sempre⁵⁷⁶⁹ com o homem, porque ele também é carne;¹³²⁰ ^cporém os seus dias serão cento e vinte anos.

4 Havia, naqueles dias, gigantes⁵³⁰³ na terra;⁷⁷⁶ e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes¹³⁶⁸ que houve na antiguidade,⁵⁷⁶⁹ os varões⁵⁸² de fama.

5 E viu o ^dSENHOR que a maldade⁷⁴⁵¹ do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação³³³⁶ dos pensamentos⁴²⁸⁴ de seu co-

ração³⁸²⁰ era só má⁷⁴⁵¹ continuamente.³¹¹⁷

⇨ 6 Então, arrependeu-se⁵¹⁶² o SENHOR de haver feito⁶²¹³ o homem sobre a terra, e pe-sou-lhe⁶⁰⁸⁷ em seu coração.

7 E disse o SENHOR: Destruirei⁴²²⁹ de sobre a face da terra, o homem que criei¹²⁵⁴ desde o céu;⁸⁰⁶⁴ porque me arrependo de os haver feito.

8 Noé, ^cporém, achou graça²⁵⁸⁰ aos olhos do SENHOR.

⇨ 9 Estas são as gerações⁸⁴³⁵ de Noé: Noé era varão justo⁶⁶⁶² e reto⁸⁵⁴⁹ em suas gerações;¹⁷⁵⁵ Noé andava com Deus.

10 E gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé.

^a6.2 Jô 31.1 ²⁴6.3 ou permanecerá ^b6.3 Ne 9.30; Is 5.4; 63.10; Jr 11.7-11; 1Pe 3.20 ^c6.3 Sl 78.39 ^d6.5 Sl 14.2; 53.2; Rm 3.9 ^e6.8 Ez 14.14

as “filhas dos homens” são *mortais*. De acordo com essa corrente, a iniquidade pela qual eles são condenados é o casamento ilícito entre os que são sobrenaturais e as que são mortais. Este antigo ponto de vista depende, em parte, da suposição de que Judas 1.6.7 se refere a estes anjos. Os proponentes desta teoria insistem, talvez com algum respaldo das Escrituras, que o termo “filhos de Deus” se refere somente a anjos (Jó 1.6-12). Contudo, não há precedente, a esta altura, a partir do qual possamos chegar a esta conclusão. E, se este pecado é, pelo menos, em grande parte, culpa dos anjos, por que o homem é punido com o Dilúvio? Quando os proponentes desta teoria são lembrados do fato de que Cristo, em Mateus 22.30, diz que os anjos nem casam, nem são dados em casamento, respondem que Ele somente disse que não o fazem, mas não que não poderiam fazê-lo ou que não o tivessem feito. Além da qualidade mitológica que este ponto de vista traz ao texto, há consideráveis dificuldades teológicas com a existência de seres humanos que, pelo menos em parte, não descendiam de Adão (At 17.26).

A segunda teoria, quanto à sua identidade, é a mais frequentemente defendida em meio aos acadêmicos conservadores. Os “filhos de Deus” são considerados como sendo da *linhagem devota de Sete*, ao passo que as “filhas dos homens” pertencem à *linhagem de Caím*. Desta maneira, o pecado de que eles são acusados é aquele que é comum a todo o conjunto das Escrituras, e particularmente ao Pentateuco, o casamento interracial do povo escolhido de Deus (os crentes) com os que são ímpios. Como estes homens podem ser considerados santos, quando a Bíblia declara que somente Noé era santo (Gn 6.8,9)? E, por que o termo “filhos de Deus” não é usado com este significado em nenhuma outra passagem? Outras pessoas também questionam por que somente filhos, e não filhas, são associados com a linhagem de Sete.

A última teoria é a que está ganhando popularidade entre os conservadores. Recentes evidências arqueológicas sugerem que a expressão “filhos de Deus” era usada, algumas vezes, para descrever *reis* (Êx 21.6; 22.8; Sl 82.6,7). Assim, os “filhos de Deus” são reis humanos e imorais, que usam o seu poder para tomar tantas mulheres quanto desejarem, independente de suas etnias e costumes. Devemos notar que as Escrituras nunca descrevem os governantes humanos como divindades. Esta teoria baseia-se na conjectura de que os “gigantes” do versículo 4 são os filhos da união descrita nos versículos anteriores. A palavra “gigante” vem da tradução da Septuaginta do termo hebraico *n^ophîlîm* (“os caídos”), que se origina de *nāphal* (נָפַל, 5307), “cair”. O vocábulo é associado à violência, e assim é traduzido como “derrubar, destruir, atacar”. A palavra enfatiza a sua violência e a sua falta de respeito pelos outros. Contudo, nem o texto nem o fato de que fossem “gigantes” respalda a ideia de que eles são o resultado de uma união entre anjos e seres humanos. Ninguém acredita que, porque os filhos de Anaque, Goliás e os seus irmãos eram gigantes, eles fossem necessariamente descendentes de alguma união sobrenatural.

⇨ 6.6 Este versículo desconcertou estudiosos da Bíblia por muitos anos. A sentença “arrependeu-se o Senhor” não significa que Deus mude (Nm 23.19; 1 Sm 15.29; Ml 3.6; Tg 1.17), ou que Ele seja afetado por tristeza ou sentimentos que são comuns à humanidade. Porém, era necessário que os autores bíblicos inspirados usassem termos que fossem compreensíveis à mente dos seres humanos. Uma pessoa não pode conceber Deus, exceto em termos e conceitos humanos.

⇨ 6.9 Como Noé poderia ser chamado de “reto” (irrepreensível), quando ninguém é perfeito (1 Rs 8.46; Sl 14.1-3; Pv 20.9; Ec 7.20; Mc 10.18; Rm 3.23; 1 Jo 1.8)? Tanto no Antigo como nas páginas do Novo Testamento, o adjetivo traduzido como “reto” se refere à integridade e à maturidade, e não à falta de pecado. Alguns sugeriram que a expressão “reto em suas gerações” (lit., “irrepreensível no seu tempo”) se refere ao fato

11 A terra, porém, estava corrompida⁷⁸⁴³ diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência.²⁵⁵⁵

12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne¹³²⁰ havia corrompido o seu caminho¹⁸⁷⁰ sobre a terra.

Deus anuncia o dilúvio a Noé

13 Então, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfazei⁷⁸⁴³ com a terra.

14 Faze para ti uma arca da madeira de gopher;¹⁶¹³ farás ²⁵ compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

☞ 15 E desta maneira farás: de trezentos côvados o comprimento⁷⁵³ da arca, e de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

16 Farás na arca uma janela e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares baixos, segundos e terceiros.

17 Porque eis que eu trago um dilúvio³⁹⁹⁹ de águas sobre a terra, para desfazer⁷⁸⁴³ toda carne em que há espírito⁷³⁰⁷ de vida²⁴¹⁶ debaixo dos céus;⁸⁰⁶⁴ tudo o que há na terra expirará.¹⁴⁷⁸

18 Mas contigo estabelecerei o meu pacto;¹²⁸⁵ e entrarás na arca, tu e os teus filhos, e a tua mulher;⁸⁰² e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive²⁴¹⁶, de toda carne, ⁸dois de cada espécie meterás na arca, para os conservares vivos²⁴²¹ contigo; macho²¹⁴⁵ e fêmea⁵³⁴⁷ serão.

20 Das aves conforme a sua espécie, dos animais conforme a sua espécie, de todo réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares em vida.

21 E tu toma para ti de toda comida que se come e ajunta-a⁶²² para ti; e te será para manutenção, para ti e para eles.

22 Assim fez Noé; ^hconforme tudo o que Deus lhe mandou.⁶⁶⁸⁰ assim o fez.

Noé e sua família entram na arca

7 Depois, disse o SENHOR a Noé: Entra tu e toda a tua casa¹⁰⁰⁴ na arca, porque te hei visitado⁷²⁰⁰; justo⁶⁶⁶² diante de mim nesta geração.¹⁷⁵⁵

2 De todo animal ^blimpo²⁸⁸⁹ tomarás para ti sete e sete: o macho³⁷⁶ e sua fêmea;⁸⁰² mas dos animais que não são limpos, dois: o macho e sua fêmea.

3 Também das aves dos céus⁸⁰⁶⁴ sete e sete: macho²¹⁴⁵ e fêmea;⁵³⁴⁷ para se conservar em vida a semente²²³³ sobre a face de toda a terra.⁷⁷⁶

4 Porque, passados ainda sete dias, farei cho-ver sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei⁴²²⁹ de sobre a face da terra¹²⁷ toda substância que fiz.

5 E fez Noé conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.⁶⁶⁸⁰

6 E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.

7 E entrou Noé, e seus filhos,¹¹²¹ e sua mulher;⁸⁰² e as mulheres de seus filhos com ele na arca, por causa das águas do dilúvio.

8 Dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra,

9 entraram de dois em dois para Noé na arca, macho e fêmea, como Deus⁴³⁰ ordenara a Noé.

10 E aconteceu que, passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

11 No ano seiscentos da vida²⁴¹⁶ de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia, ^cse romperam¹²³⁴ todas as fontes do grande abismo;⁸⁴¹⁵ e as janelas dos céus⁸⁰⁶⁴ se abriram,

☞ 12 e houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

²⁶6.14 ou divisões ⁶6.17 Sl 29.10 ⁶6.19 Gn 7.8-9 ⁶6.22 Hb 11.7 ⁷7.1 1Pe 3.20; 2Pe 2.5 ⁷7.2 Lv 11 ⁷7.11 Gn 8.2; Pv 8.28; Mt 24.38; 1Ts 5.3

de que Noé era descendente da linhagem de Sete, livre da mistura com a linhagem mundana de Caim, que arruinou o resto da raça (cf. nota de Gn 6.1-4). Também é possível que Noé seja chamado de “irrepreensível” em comparação com a massa ímpia da humanidade. Noé é registrado na lista dos heróis da fé (Hb 11.7) como o único justo de sua geração.

☞ 6.15 As dimensões da arca apresentam um interessante contraste, quando comparadas com o relato sumério do Dilúvio. No mais longo e mais famoso destes relatos, o Épico acadiano de Gilgamesh, a arca era um cubo perfeito, de aproximadamente 60 metros de lado. Por outro lado, as dimensões da arca de Noé não são apropriadas somente para a navegação, mas muito similares às de barcos modernos.

☞ 7.12 O número quarenta não é meramente um período arbitrário, nem um número aproximado do período durante o qual choveu. O número quarenta é usado repetidas vezes nas Escrituras para significar

13 E, no mesmo dia, entrou Noé, e Sem, e Cam, e Jafé, os filhos de Noé, como também a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos, com ele na arca;

14 eles, e todo animal²⁴¹⁶ conforme a sua espécie, e todo gado conforme a sua espécie, e todo réptil que se roja sobre a terra conforme a sua espécie, e toda ave⁵⁷⁷⁵ conforme a sua espécie, todo pássaro⁶⁸³³ de ²⁶toda qualidade.

15 E de toda carne¹³²⁰ em que havia espírito⁷³⁰⁷ de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca.

16 E os que entraram, macho e fêmea de toda carne entraram, como Deus lhe tinha ordenado; e o SENHOR ^da fechou por fora.

O dilúvio

17 E esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra; e cresceram as águas e levantaram⁵³⁷⁵ a arca, e ela se elevou⁷³¹¹ sobre a terra.

18 E prevaleceram¹³⁹⁶ as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.

19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e ^e todos os altos montes que *havia* debaixo de todo o céu foram cobertos.

20 Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

21 E expirou¹⁴⁷⁸ toda carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado, e de feras, e de todo o réptil que se roja sobre a terra, e ^fde todo homem¹²⁰.

22 Tudo o que *tinha* fôlego de espírito⁵³⁹⁷ de vida²⁴¹⁶ em seus narizes, tudo o que *havia* no seco²⁷²⁴ morreu⁴¹⁹¹.

23 Assim, foi desfeita toda substância que *havia* sobre a face da terra¹²⁷ desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente⁷⁶⁰⁴ Noé e os que com ele *estavam* na arca.

24 E prevaleceram as águas sobre a terra ⁸cento e cinquenta dias.

As águas do dilúvio diminuem

OE ^a lembrou-se²¹⁴² Deus⁴³⁰ de Noé, ^be de todo animal²⁴¹⁶ e de toda rês que com ele

estava na arca; e Deus fez⁵⁶⁷⁴ passar⁵⁶⁷⁴ ^cum vento⁷³⁰⁷ sobre a terra⁷⁷⁶, e aquietaram-se⁷⁹¹⁸ as águas.

2 Cerraram-se também as ^dfontes do abismo e as janelas dos céus⁸⁰⁶⁴ e a chuva dos céus deteve-se³⁶⁰⁷.

3 E as águas tornaram⁷⁷²⁵ ^e de sobre a terra ²⁷continuamente e, ao cabo de cento e cinquenta dias, as águas minguaram²⁶³⁷.

4 E a arca repousou, no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate.

5 E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes⁷²¹⁸ dos montes.

6 E aconteceu que, ao cabo de quarenta dias, ^eabriu Noé a janela da arca que tinha feito.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram³⁰⁰¹ de sobre a terra.

8 Depois, soltou uma pomba, a ver⁷²⁰⁰ se as águas tinham minguado⁷⁰⁴³ de sobre a face da terra¹²⁷.

9 A pomba, porém, não achou repouso para a planta³⁷⁰⁹ de seu pé e voltou a ele para a arca; porque as águas *estavam* sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e meteu-a consigo na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias e tornou a enviar a pomba fora da arca.

11 E a pomba voltou a ele sobre a tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado sobre a terra.

12 Então, esperou ainda outros sete dias e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele.

13 E aconteceu *que*, no ano seiscentos e um, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé tirou⁵⁴⁹³ a cobertura da arca e olhou⁷²⁰⁰ e eis que a face da terra estava enxuta²⁷¹⁷.

14 E, no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca³⁰⁰¹.

²⁶7.14 ou *toda sorte de asas* ⁴⁷16 Dt 33.27; Sl 46.2 ⁷19 2Pe 3.6 ⁷21 Jô 22.15,17 ⁷24 Gn 8.3 ⁸1 Gn 19.29; Êx 2.24 ⁸1 Sl 36.6 ⁸1 Êx 14.21 ⁸2 Pv 8.28 ⁸3 Hebr. *indo e tornando* ⁸6 Gn 6.16

períodos de teste, às vezes de teste crítico ou de avaliação. Outras referências proeminentes que envolvem o número quarenta são: a) a espera de Noé, depois que apareceram os cumes dos montes (Gn 8.6); b) os quarenta dias de Moisés no monte Sinai (Êx 24.18; Dt 19.9); c) os quarenta dias em que os espias investigaram

Noé e sua família saem da arca

15 Então, falou Deus a Noé, dizendo:

16 Sai da arca tu, e tua mulher,⁸⁰² e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo.

17 Todo animal que *está* contigo, de toda carne,¹³²⁰ de ave, e de gado, e de todo réptil que se roja sobre a terra, traze fora contigo; e povoem abundantemente a terra, e ^ffrutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

18 Então, saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele;

19 todo animal,²⁴¹⁶ todo réptil, toda ave, tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias,⁴⁹⁴⁰ saiu para fora da arca.

20 E edificou Noé um altar⁴¹⁹⁶ ao SENHOR; e tomou de todo ^ganimal limpo e de toda ave limpa²⁸⁸⁹ e ofereceu⁵⁹²⁷ holocaustos⁵⁹³⁰ sobre o altar.

→ 21 E o SENHOR cheirou⁷³⁰⁶ o ^hsuave cheiro e disse o SENHOR em seu coração:³⁸²⁰ ⁱNão tornarei mais a amaldiçoar⁷⁰⁴³ a terra por causa do homem,¹²⁰ porque a imaginação³³³⁶ do coração do homem é má⁷⁴⁵¹ desde a sua meninice; ^knem tornarei mais a ferir⁵²²¹ todo vivente, como fiz.⁶²¹³

22 Enquanto a terra durar,^{3117 3605} sementeira²²³³ e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite ^hnão cessarão.

O pacto que Deus fez com Noé

9 E abençoou¹²⁸⁸ Deus⁴³⁰ a Noé e a seus filhos e disse-lhes: ^afrutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra.⁷⁷⁶

2 E será o vosso temor⁴¹⁷² ^be o vosso pavor

^{8.17} Gn 1.22 ^{8.20} Lv 1.11 ^{8.21} Lv 1.9; ^{Ef 5.2} ^{8.21} Gn 3.17; 6.17 ^{8.21} Gn 6.5; ^{Jó 15.14}; ^{Jr 17.9}; ^{Rm 1.21} ^{8.21} Gn 9.11,15 ^{8.22} Is 54.9; ^{Jr 33.20} ^{9.1} Gn 9.7,19; 10.32 ^{9.2} Sl 8.6; ^{Tg 3.7} ^{9.3} Dt 12.15; 14.4; ^{At 10.12,14}; ^{1 Tm 4.3-4} ^{9.3} Gn 1.20 ^{9.4} Lv 17.14; 19.25; ^{Dt 12.23}; ^{1 Sm 14.34} ^{9.5} ou alma ^{9.5} Ez 21.12,28 ^{9.6} Gn 1.27; ^{Lv 24.17}; ^{Rm 13.4} ^{9.9} Gn 6.18; 9.11,17 ^{9.10} ou criatura ^{9.10} Sl 145.9; ^{Gn 8.1} ^{9.11} 2Pe 3.7

sobre todo animal da terra e sobre toda ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra¹²⁷ e todos os peixes¹⁷⁰⁹ do mar na vossa mão são entregues.

3 Tudo quanto se ^cmove, que é vivente,²⁴¹⁶ será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado, ^dcomo a erva verde.

4 A carne,¹³²⁰ porém, com ^esua vida,⁵³¹⁵ isto é, com seu sangue,¹⁸¹⁸ não comereis.

5 E certamente requererei o vosso sangue, o sangue da vossa ²⁸vida,⁵³¹⁵ da mão de todo animal o requererei,¹⁸⁷⁵ como também da mão ^fdo homem¹²⁰ e da mão do irmão²⁵¹ de cada um requererei a vida do homem.

6 Quem derramar⁸²¹⁰ o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus⁴³⁰ fez ^go homem conforme a sua imagem.⁶⁷⁵⁴

7 Mas vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra e multiplicai-vos nela.

→ 8 E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:

9 E eu, eis que estabeleço o meu concerto¹²⁸⁵ convosco, e com a vossa semente²²³³ depois de vós,

10 e com toda ²⁹alma⁵³¹⁵ vivente,²⁴¹⁶ ⁱque convosco está, de aves, de reses, e de todo animal²⁴¹⁶ da terra convosco; desde todos que saíram da arca, até todo animal da terra.

11 E eu convosco estabeleço⁶⁹⁶⁵ o meu concerto, que não será mais destruída³⁷⁷² toda carne pelas águas ⁱdo dilúvio e que não haverá mais dilúvio para destruir⁷⁸⁴³ a terra.

Canaã (Nm 13.25); d) os quarenta anos no deserto (Nm 14.33); e) os quarenta dias que Nínive teve antes do juízo (Jn 3.4).

→ **8.21,22** Contida nesta promessa há uma estipulação que passa facilmente despercebida. O dia, a noite e as estações continuarão conforme visto na expressão “enquanto a terra durar”. Deus não pretendia que a terra fosse eterna. A sua renovação final está descrita em Salmos 102.26 (citada em Hb 1.11,12). O relato mais vívido da completa transformação de todo o universo físico é encontrado em 2 Pedro 3.10.

→ **9.8-17** Ao longo da história, Deus relacionou-se com o homem por meio de concertos ou acordos. Posteriormente, os judeus consideraram este concerto entre Deus e Noé como a base do relacionamento entre Deus e toda a humanidade, mas os concertos com Abraão (cap. 15) e com Moisés, no monte Sinai, eram vistos como formando a base do relacionamento especial de Deus com Israel. Alguns acreditam que as estipulações impostas aos gentios, em Atos 15.20,29, encontram validade aqui, no concerto entre Deus e Noé. Apesar do fato de que existia a distinção entre animais limpos e imundos (Gn 7.2), Deus permitiu que qualquer planta ou animal fosse comido. A única restrição era à ingestão de sangue animal, pois é ali que reside a vida do animal (Gn 9.4). Posteriormente, Israel foi proibido de comer, não somente o sangue, mas também a carne de certos animais. Nas páginas do Novo Testamento, o Senhor removeu completamente da alimentação a distinção entre limpo e imundo (Mc 7.15; At 10.15; 1 Tm 4.4,5; Tt 1.15).

12 E disse Deus: Este é o sinal^{226 k} do concerto que ponho entre mim e vós e entre toda alma vivente, que está convosco, por gerações¹⁷⁵⁵ eternas.⁵⁷⁶⁹

13 O meu arco tenho posto na nuvem,⁶⁰⁵¹ este será por sinal do concerto entre mim e a terra.

14 E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens⁶⁰⁵¹ sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens.

15 Então, me lembrarei²¹⁴² do meu concerto, que está entre mim e vós e ainda toda alma vivente de toda carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio, para destruir toda carne.

16 E estará o arco nas nuvens, e eu o verei,⁷²⁰⁰ para me lembrar²¹⁴² do concerto eterno⁵⁷⁶⁹ entre Deus e toda alma vivente de toda carne, que está sobre a terra.

17 E disse Deus a Noé: Este é o sinal do concerto que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, e Cam, e Jafé; e "Cam é o pai de Canaã.

19 Estes três foram os filhos de Noé; e destes se povoou⁵³¹⁰ toda a terra.

Noé planta uma vinha

→ 20 E começou Noé a ser lavrador^{376 127} da terra e plantou uma vinha.

21 E bebeu⁸³⁵⁴ do vinho e embebedou-se;⁷⁹³⁷ e descobriu-se no meio de sua tenda.¹⁶⁸

22 E viu Cam, o pai de Canaã, a nudez⁶¹⁷² de seu pai e fê-lo saber⁵⁰⁴⁶ a ambos seus irmãos, fora.

23 Então, tomaram Sem e Jafé uma capa, puseram-na sobre ambos os seus ombros e, indo virados para trás, cobriram³⁶⁸⁰ a nudez do seu

pai; e os seus rostos eram virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.

24 E despertou Noé do seu vinho e soube o que seu filho menor lhe fizera.

25 E disse: Maldito⁷⁷⁹ seja "Canaã; servo dos servos⁵⁶⁵⁰ seja aos seus irmãos.

26 E disse: Bendito¹²⁸⁸ seja o SENHOR, Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

27 Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

28 E viveu²⁴²¹ Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29 E foram todos os dias³¹¹⁷ de Noé novecentos e cinquenta anos, e morreu.⁴¹⁹¹

Os descendentes de Noé

10 Estas, pois, são as gerações⁸⁴³⁵ dos filhos de Noé: Sem, Cam e "Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé são: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer são: Asquenaz, e Rificate, e Togarma.

4 E os filhos de Javã são: Elisá, e Társis, e Quitim, e Dodanim.

5 Por estes, foram repartidas as ilhas das nações¹⁴⁷¹ nas suas terras,⁷⁷⁶ cada qual³⁷⁶ segundo a sua língua, segundo as suas famílias,⁴⁹⁴⁰ entre as suas nações.

6 E os filhos de Cam são: "Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã.

7 E os filhos de Cuxe são: "Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabteca; e os filhos de Raamá são: Sabá e Dedá.

8 E Cuxe gerou "Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.⁷⁷⁶

⁶9.12 Gn 17.11 ⁹13 Ez 1.28; Ap 4.3 ¹⁰9.15 Dt 7.9; Ne 9.32 ¹¹9.18 Gn 10.1,6 ¹²9.19 Gn 10.32; 1Cr 1.4 ¹³9.21 Pv 20.1; Lc 21.34; 1Cr 10.12 ¹⁴9.23 Gl 6.1; 1Pe 4.8 ¹⁵9.25 Dt 27.16; 2Cr 8.7-8 ¹⁶10.1 1Cr 1.5 ¹⁷10.5 Sf 2.11 ¹⁸10.6 1Cr 1.8 ¹⁹10.7 Sl 72.10 ²⁰10.8 Mq 5.6

→ 9.20-27 O termo hebraico para "nudez" ('*erwāh* [נָדָה, 6172]) nalguns textos significa "nudez vergonhosa", sendo usado às vezes para descrever comportamento imoral. Uma palavra diferente ('*eyrōm* [עֵרֹם, 5903]) é usada para descrever a nudez ou exposição simples. Noutras ocorrências, os termos não têm o mesmo significado sugerido pela raiz. Certos comentaristas aceitam a hipótese de que o vocábulo (v.22) indica que Canaã envolveu-se em comportamento imoral e indecente com seu avô embriagado. A razão de Cam também ser indiretamente culpado, explica-se, segundo essa escola, pelo fato de permitir que Canaã crescesse com esse desvio de caráter, e por não tratar o seu pai com respeito, quando o encontrou. Todavia, essa posição é contrária à natureza própria da narrativa e não faz jus ao caráter polissêmico do vocábulo noutros textos e das variações de significados determinados pelo contexto em diversas passagens. O sentido verbal, histórico e imediato apenas descreve o desrespeito de um dos filhos de Noé. A forma como Sem e Jafé procederam, indica que "ver a nudez" deve ser interpretado literalmente. Outro fator importante a favor da literalidade da expressão é que "ver a nudez" naqueles dias também se constituía em ofensa moral grave, sem necessidade de se entender impureza sexual. A profecia de Noé foi

9 E este foi poderoso¹³⁶⁸ caçador⁶⁷¹⁸ diante da face do SENHOR; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.

10 E o princípio⁷²²⁵ do seu reino⁴⁴⁶⁷ foi Babel, e Ereqe, e Acade, e ^fCalné, na terra de Sinar.

11 Desta mesma terra saiu ele à Assíria e edificou a Nínive, e Reobote-Ir, e Calá,

12 e Resém, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).

13 E Mizraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Leabim, e a Naftuim,

14 e a ^sPatrusim, e a Casluim (donde saíram os filisteus), e a Caftorim.

→ 15 E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito¹⁰⁶⁰ e a Hete,

16 e ao jebuseu, e ao amorreu, e ao gírgaseu,

→ 17 e ao heveu, e ao arqueu, e ao sineu,

18 e ao arvadeu, e ao zemareu, e ao hamateu, e depois se espalharam as famílias dos ^hcananeus.

19 E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim, até Lasa.

20 Estes são os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras⁷⁷⁶ em suas nações.

21 E a Sem nasceram filhos, e ele é o pai de todos os filhos¹¹²¹ de Éber e o irmão mais velho de Jafé.

22 Os filhos ⁱde Sem são: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Ará.

23 E os filhos de Ará são: Uz, e Hul, e Geter, e Más.

24 E Arfaxade gerou a Salá; e Salá gerou a Éber.

25 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi ³⁰Pelegue, porquanto em seus dias³¹¹⁷ se repartiu⁶³⁸⁵ a terra⁷⁷⁶; e o nome do seu irmão foi Joctá.

26 E Joctá gerou a Almodá, e a Selefe, e a Hazar-Mavé, e a Jerá,

27 e a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla, 28 e a Obal, e a Abimael, e a Sabá, 29 e a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctá.

30 E foi a sua habitação⁴¹⁸⁶ desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente.

31 Estes são os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

32 Estas são as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações⁸⁴³⁵ em suas nações; e destes foram dividadas⁶⁵⁰⁴ as nações na terra, depois do dilúvio.

Toda a terra com uma mesma língua

11 → E era toda a terra⁷⁷⁶ de uma mesma língua⁸¹⁹³ e de uma mesma fala¹⁶⁹⁷.

2 E aconteceu que, partindo eles do Oriente, acharam um vale na terra⁷⁷⁶ de Sinar; e habitaram ali.

3 E disseram uns³⁷⁶ aos outros⁷⁴⁵³: Eia, façamos³⁸³⁵ tijolos e queimemo-los⁸³¹³ bem⁸³¹⁶. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume, por cal.

4 E disseram: Eia³⁰⁵¹ edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo ^acume⁷²¹⁸ toque nos céus⁸⁰⁶⁴ e façamo-nos⁶²¹³ ^bum nome, para que não ^csejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

5 Então, desceu o SENHOR para ^dver⁷²⁰⁰ a cidade e a torre que os filhos¹¹²¹ dos homens¹²⁰ edificavam;

6 e o SENHOR disse: Eis que o povo⁵⁹⁷¹ é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer⁶²¹³, e agora, não haverá restrição¹²¹⁹ para tudo o que eles intentarem²¹⁶¹ fazer.

A confusão das línguas

7 Eia, desçamos e ^econfundamos¹¹⁰¹ ali a sua língua, para que não entenda⁸⁰⁸⁵ um a língua⁸¹⁹³ do outro.

ⁱ10.10 Am 6.2 ^o10.14 1Cr 1.12 ^h10.18 Gn 15.18,21; Js 12.7-8 ⁱ10.22 1Cr 1.17 ³⁰10.25 que significa *divisão* ^a11.4 Dt 1.28 ^b11.4 Sl 49.2; Dn 4.30; Pv 10.7 ^c11.4 Gn 11.9; Lc 1.51 ^d11.5 Gn 18.21 ^e11.7 Sl 2.5; 55.9

cumprida, em grande parte, quando os cananeus se tornaram “rachadores de lenha e tiradores de água” para os israelitas (v. 25; cf. Js 9.23).

→ 10.15, 17 Os heveus eram uma das sete nações descendentes de Canaã (Gn 10.17; Dt 7.1). Eles estavam presentes em Siquém, Gibeão e no Líbano (Gn 34.2; Js 9.3-7; Jz 3.3). Israel recebeu a ordem para destruí-los, mas não obedeceu, e nos dias de Salomão ainda havia alguns heveus presentes (1 Rs 9.20,21).

→ 11.1-9 Josefo, o historiador judeu, identifica Babel nos dias de Ninrode. Babel foi uma rejeição incisiva à instrução de Deus de “encher a terra” (Gn 9.1), e um exemplo flagrante do orgulho corporativo e da determinação do homem. A intenção da torre pode não ter sido apenas a de alcançar o céu. A expressão também pode se referir a uma torre com um “templo” idólatra em direção “para o céu”, no seu topo.

8 Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram²³⁰⁸ de edificar a cidade.

9 Por isso, se chamou⁷¹²¹ o seu nome ³¹Babel⁸⁹⁴, porquanto ali confundi¹¹⁰¹ o SENHOR a língua de toda a terra e dali os espalhou⁶³²⁷ o SENHOR sobre a face de toda a terra.

⇨ 10 Estas são as gerações⁸⁴³⁵ ^fde Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

11 E viveu²⁴²¹ Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

12 E viveu²⁴²⁵ Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Salá.

13 E viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

14 E viveu²⁴²⁵ Salá trinta anos e gerou a Êber.

15 E viveu²⁴²¹ Salá, depois que gerou a Êber, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

16 E viveu Êber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue.

17 E viveu Pelegue, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

18 E viveu Pelegue trinta anos e gerou a Reú.

19 E viveu Reú, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

20 E viveu Reú trinta e dois anos e gerou a Serugue.

21 E viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

22 E viveu Serugue trinta anos e gerou a Naor.

23 E viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

24 E viveu Naor vinte e nove anos e gerou a Tera.

25 E viveu Naor, depois que gerou a Tera, cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.

26 E viveu Tera setenta anos e gerou a Abrão, a Naor ^ee a Hará.

27 E estas são as gerações⁸⁴³⁵ de Tera: Tera gerou a Abrão, a Naor e a Hará; e Hará gerou a Ló.

28 E morreu⁴¹⁹¹ Hará, estando seu pai Tera ainda vivo, na terra⁷⁷⁶ do seu nascimento, em Ur dos caldeus.

29 E tomaram Abrão e Naor mulheres para si; o nome da mulher⁸⁰² de Abrão ^hera Sarai, e o nome da mulher de Naor era ⁱMilca, filha de Hará, pai de Milca e pai de Iscá.

30 E Sarai foi estéril⁶¹³⁵ ^je não tinha filhos.

⇨ 31 E tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Hará, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, ^kpara ir à terra de Canaã; e vieram até Hará e habitaram ali.

32 E foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em Hará.

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

12 ⇨ Ora, o ^aSENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra⁷⁷⁶ e da tua parentela⁴¹³⁸ e da casa¹⁰⁰⁴ de teu pai, para a terra que eu te mostrarei⁷²⁰⁰.

2 E far-te-ei⁶²¹³ ^buma grande nação¹⁴⁷¹ e abençoar-te-ei¹²⁸⁸ e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção¹²⁹³.

3 E abençoarei ^cos que te abençoarem e amaldiçoarei⁷⁷⁹ os que te amaldiçoarem⁷⁰⁴³.

³¹11.9 que significa *confusão* ^f11.10 Gn 10.24; 1Cr 1.17 ^g11.26 Js 24.2 ^h11.29 Gn 17.15 ⁱ11.29 Gn 22.20; 24.15 ^j11.30 Gn 16.1; 18.11; 21.1-2 ^k11.31 Gn 12.1; Ne 9.7; At 7.4 ^l12.1 Gn 11.31; Is 51.2; At 7.3; Hb 11.8 ^m12.2 Gn 17.6 ⁿ12.3 Gn 18.18; 28.4

⇨ 11.10-27 Observe o decréscimo constante na duração de vida (Gn 5.1-32).

⇨ 11.31 A declaração “tomou Tera a Abrão” tem as palavras nesta ordem para adequar-se ao contexto oriental. Embora Abrão fosse o líder prático da família (Gn 12.4,5), o seu pai idoso, e provavelmente enfermo, ainda ocupava o lugar de honra. Quando Abrão deu este passo, foi motivado pela fé na promessa de Deus, e não conhecia o seu destino (Hb 11.31; Gl 3.6-9). A expressão “para ir à terra de Canaã”, em Gênesis 11.31, é um infinitivo de resultado, não de propósito.

⇨ 12.1-3 Esta promessa a Abraão é uma das passagens mais significativas de toda a Bíblia. Ela indica, em última análise, a redenção do mundo inteiro. A família de Abraão tornou-se um canal divinamente nomeado, pelo qual a bênção viria a todos os homens. Esta promessa foi formalizada em um concerto (Gn 15.18-21), e fora repetida quatro outras vezes: duas vezes, a Abraão (Gn 17.6-8; 22.16-18); uma vez, a Isaque (Gn 26.3,4); e uma vez, a Jacó (Gn 28.13,14). Observe as circunstâncias críticas para a família, em cada caso. Esta promessa é enfatizada em o Novo Testamento: em Atos 3.25, Romanos 4.13, Gálatas 3.8,29, e Efésios 2.12. Na epístola aos Gálatas, a promessa é chamada de “o Evangelho”. A sua importância para os gentios é enfatizada

e em ti serão¹²⁸⁸ benditas¹²⁸⁸ todas as famílias⁴⁹⁴⁰ da terra.¹²⁷

4 Assim, partiu Abrão, como o SENHOR lhe tinha dito,¹⁶⁹⁶ e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Hará.

5 E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a sua fazenda,⁷³⁹⁹ que haviam adquirido, e as almas⁵³¹⁵ que lhe acresceram⁶²¹³ em Hará; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã.

6 E passou⁵⁶⁷⁴ Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e estavam, então,²²⁷ os cananeus na terra.

7 E apareceu⁷²⁰⁰ o SENHOR a Abrão e disse: À tua semente²²³³ darei esta terra. E edificou ali um altar⁴¹⁹⁶ ao SENHOR, que lhe aparecera.

8 E moveu-se dali para a montanha à banda do oriente^b de Betel e armou a sua tenda,¹⁶⁸ tendo^b Betel ao ocidente e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao SENHOR e invocou⁷¹²¹ o nome do SENHOR.

9 Depois, caminhou Abrão *dali*, seguindo ainda para a banda do Sul.

Abrão desce ao Egito

10 E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar¹⁴⁸¹ ali, porquanto a fome era grande,³⁵¹⁵ na terra.

→ 11 E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher:⁸⁰² Ora,⁴⁹⁹⁴ bem sei que és mulher⁸⁰² formosa à vista;

12 e será que, quando os egípcios te virem,⁷²⁰⁰ dirão:⁵⁵⁹ Esta é a sua mulher. E mentar-me-ão²⁰²⁶ a mim e a ti te guardarão em vida.²⁴²¹

13 Dize, peço-te,⁴⁹⁹⁴ *que* és minha irmã,²⁶⁹ para que me vá bem³¹⁹⁰ por tua causa, e que viva²⁴²¹ a minha alma por amor de ti.

14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram⁷²⁰⁰ os egípcios a mulher, que era mui formosa.

15 E viram-na os príncipes⁸²⁶⁹ de Faraó e gabaram-na¹⁹⁸⁴ diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa¹⁰⁰⁴ de Faraó.

16 E fez bem³¹⁹⁰ a Abrão por amor dela; e ele

teve ovelhas, e vacas, e jumentos, e servos,⁵⁶⁵⁰ e servas, e jumentas, e camelos.

17 Feriu,⁵⁰⁶⁰ porém, o SENHOR a Faraó com grandes pragas⁵⁰⁶¹ e a sua casa, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

18 Então, chamou⁷¹²¹ Faraó a Abrão e disse: Que é isto *que* me fizeste?⁶²¹³ Por que não me disseste⁵⁰⁴⁶ que ela *era* tua mulher?

19 Por que disseste: É minha irmã? De maneira que a houvera tomado por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te.

20 E Faraó deu ordens⁶⁶⁸⁰ aos seus varões⁵⁸² a seu respeito, e acompanharam-no a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

Abrão volta do Egito

13 Subiu, pois, Abrão do Egito para a banda do Sul, ele, e sua mulher,⁸⁰² e tudo o que tinha, e com ele Ló.

2 E *ia* Abrão muito rico³⁵¹³ em gado, em prata e em ouro.

3 E fez as suas jornadas do Sul até Betel, até ao lugar onde, ao princípio, estivera a sua tenda,¹⁶⁸ entre Betel e Ai;

4 até ao lugar do altar⁴¹⁹⁶ que, dantes,⁷²²³ ali tinha feito;⁶²¹³ e Abrão invocou⁷¹²¹ ali o nome do SENHOR.

5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, e vacas, e tendas.

6 E não tinha capacidade⁵³⁷⁵ a terra para poderem habitar juntos, porque a sua fazenda era muita; de maneira que não podiam habitar juntos.

Abrão e Ló separam-se

7 E houve contenda⁷³⁷⁹ entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e os cananeus e os ferezeus habitavam, então, na terra.

8 E disse Abrão a Ló: Ora, não haja¹⁹⁶¹ contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos²⁵¹ somos.

9 Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; se escolheres a esquerda, irei para a direita; e, se a direita escolheres, eu irei para a esquerda.

^a12.3 Gn 27.29; Êx 23.22; Nm 24.9 ^b12.6 Dt 11.30 ^c12.7 Gn 17.1; 18.1 ^d12.7 Gn 13.15; Rm 9.8; Gl 3.16; 4.28 ^e12.8 Gn 13.4,18; 26.25; 33.20; 28.19 ^f12.8 Gn 20.2; 26.7 ^g12.13 1Cr. 16.21; Sl 105.14 ^h12.18 Gn 20.10; 26.10 ⁱ12.20 Pv 21.1 ^j13.4 Gn 12.7-8 ^k13.8 Fp 2.14; Hb 12.14

na epístola aos Gálatas, bem como na aos Efésios, onde está claramente escrito que os gentios, que estavam “separados” e eram “estranhos aos concertos da promessa”, foram trazidos a ela, pelo sangue de Cristo.

→ 12.11-20 Confirma nota de Gn 20.2-18.

10 E levantou Ló os seus olhos e viu⁷²⁰⁰ toda a campina do Jordão, que era toda bem regada, antes de o SENHOR ter destruído⁷⁸⁴³ Sodoma e Gomorra, e era como ^{do} jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em ^oZoar.

11 Então, Ló escolheu⁹⁷⁷ para si toda a campina do Jordão e partiu Ló para o Oriente; e apartaram-se um³⁷⁶ do outro.

12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina e armou as suas tendas até Sodoma.

13 Ora, eram maus⁷⁴⁵¹ os varões⁵⁸² de Sodoma e grandes pecadores²⁴⁰⁰ ^fcontra o SENHOR.

14 E disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Levanta,⁵³⁷⁵ agora, os teus olhos e olha⁷²⁰⁰ desde o lugar onde estás, para a banda do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente;

⇨ 15 porque toda esta terra que vês te hei de dar a ti e à tua semente,²²³³ ^gpara sempre.^{5704,5769}

16 E farei⁷⁷⁶⁰ a tua semente como ^ho pó⁶⁰⁸³ da terra,⁷⁷⁶ de maneira que, se alguém³⁷⁶ puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada.

17 Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.

18 E Abrão armou as suas tendas, e veio, e habitou nos carvalhais de Manre, ⁱque estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao SENHOR.

Guerra de quatro reis contra cinco

14 E aconteceu, nos dias de Anrafel, rei⁴⁴²⁸ de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de ³²Goim,¹⁴⁷¹

⇨ 2 que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsá, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Bela (esta é Zoar).

3 Todos estes se ajuntaram no vale⁶⁰¹⁰ de Sidim (que é o mar de Sal).

4 Doze anos haviam servido⁵⁶⁴⁷ a Quedorlaomer, mas, ao décimo terceiro ano, rebelaram-se.⁴⁷⁷⁵

5 E, ao décimo quarto ano, veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e feriram⁵²²¹ aos refains⁷⁴⁹⁷ em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim,

6 e aos horeus no seu monte Seir, até à campina de Pará, que está junto ao deserto.

7 Depois, tornaram, e vieram a En-Mispate (que é Cades), e feriram toda a terra⁷⁷⁰⁴ dos amalequitas e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8 Então, saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela (esta é Zoar) e ordenaram⁶¹⁸⁶ batalha contra eles no vale de Sidim,

9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume,²⁵⁶⁴ e fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra e caíram⁵³⁰⁷ ali; e os restantes⁷⁶⁰⁴ fugiram para um monte.

11 E tomaram toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento,⁴⁰⁰ e foram-se.

Ló é levado cativo

12 Também tomaram a ²Ló, que habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e a sua fazenda e foram-se.

⇨ 13 Então, veio um que escapara e o contou⁵⁰⁴⁶ a Abrão, o hebreu,⁵⁶⁸⁰ ele ^bhabitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner; eles eram confederados¹¹⁶⁷ de Abrão.

¹13.10 Gn 19.25; Ez 16.49 ⁴13.10 Is 51.3 ⁵13.10 Gn 14.2 ⁶13.13 Gn 18.20; 2Pe 2.7-8 ⁸13.15 Gn 12.7 ^h13.16 Gn 15.5; 22.17; 28.14; Nm 23.10; Dt 1.10; 1Rs 4.20; Jr 33.22 ¹13.18 Gn 18.1; 35.27; 37.14 ³²14.1 que significa *nações* ²14.12 Gn 13.12; Is 6.9 ^b14.13 Gn 13.18

⇨ 13.15 Aqui, e em Gênesis 15.18, a dádiva de Deus não foi concedida a Abraão pessoalmente (At 7.5), mas ao patriarca como o fundador e representante da nação. A terra foi outorgada a Abraão “em confiança”.

⇨ 14.2 De acordo com Josefo, os assuntos da nação de Sodoma eram controlados pelos cinco reis listados neste versículo. Pequena, mas populosa, a nação de Sodoma era rica e próspera. Contudo, a sua iniquidade e o seu pecado sexual eram tão persistentes, que Deus decidiu destruí-la (ou, pelo menos, as cidades principais, Sodoma e Gomorra). Fogo e enxofre enviados pela mão de Deus fizeram delas um exemplo permanente do salário do pecado (Gn 19.12,13; 2 Pe 2.6-8).

⇨ 14.13 Abrão (Abraão) foi o primeiro a ser chamado de hebreu (da raiz *‘ābhar* [אָבְחָר, 5674], “passar por cima”). Supostamente, a palavra era usada com o sentido de imigrante. A palavra é raramente usada acerca

14 Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso,⁷⁶¹⁷ armou os seus criados, nascidos em sua casa,¹⁰⁰⁴ trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

15 E dividiu-se²⁵⁰⁵ contra eles de noite, ele e os seus criados,⁵⁶⁵⁰ e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer toda a fazenda e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e a sua fazenda, e também as mulheres, e o povo.⁵⁹⁷¹

17 E o rei de Sodoma saiu-lhes ao encontro (depois que voltou de ferir⁵²²¹ a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele) no vale ^cde Savé, que é o vale do Rei.

Melquisedeque abençoa a Abrão

→ 18 E Melquisedeque,⁴⁴⁴² ^drei de Salém, trouxe pão e vinho; e este era sacerdote³⁵⁴⁸ ^cdo Deus⁴¹⁰ Altíssimo.⁵⁹⁴⁵

19 E abençoa-o¹²⁸⁸ e disse: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, o ^fPossuidor⁷⁰⁶⁹ dos céus⁸⁰⁶⁴ e da terra.⁷⁷⁶

20 e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos.³⁰²⁷ E deu-lhe o dízimo⁴⁶⁴³ ^sde tudo.

21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as almas⁵³¹⁵ e a fazenda toma para ti.

22 Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: ^hLevantei minha mão ao SENHOR, o Deus Al-

tíssimo, ^oPossuidor dos céus e da terra,

23 e juro que, desde um fio até à correia dum sapato.⁸²⁸⁸ não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

24 salvo tão somente o que os jovens⁵²⁸⁸ comeram e a parte que toca aos varões que comigo foram, Aner, Escol e Manre; estes que tomem a sua parte.

Deus anima a Abrão e promete-lhe um filho

15 Depois destas coisas veio¹⁹⁶¹ a pala-
vra¹⁶⁹⁷ do SENHOR a Abrão em visão.⁴²³⁶
^adizendo: Não temas.³³⁷² Abrão, ^beu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galarão.⁷⁹³⁹

2 Então, disse Abrão: Senhor¹³⁶ JEOVÁ, que me há de dar? Pois ando sem ^cfilhos, e o mordomo¹¹²¹ da minha casa¹⁰⁰⁴ é o damasceno Eliézer.

3 Disse mais Abrão: Eis que me não tens dado semente.²²³³ e eis que um nascido¹¹²¹ na minha casa será o meu herdeiro.³⁴²³

4 E eis que veio a palavra do SENHOR a ele, dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de ti⁴⁵⁷⁸ será gerado, esse será o teu herdeiro.

5 Então, o levou fora e disse: Olha, agora, para os céus e conta⁵⁶⁰⁸ as ^destrelas, se as podes con-
tar.⁵⁶⁰⁸ E disse-lhe: ^cAssim será a tua semente.

^c14.17 2Sm 18.18 ^d14.18 Hb 7.1 ^e14.18 Sl 110.4; Hb 5.6 ^f14.19 Gn 14.22 ^g14.20 Hb 7.1,10 ^h14.22 Êx 6.8 ⁱ14.22 Gn 14.19 ^j15.1 Gn 46.2; Nm 12.6; Dn 10.1 ^k15.1 Dt 33.29; Sl 84.11; 91.4; 119.114; Pv 30.5 ^l15.2 Ar 7.5 ^m15.5 Dt 1.10 ⁿ15.5 Rm 4.18

dos israelitas do Antigo Testamento, exceto quando quem fala é um estrangeiro, ou quando os israelitas falam de si mesmos a alguém de outra nação.

→ 14.18-20 Abrão deu a Melquisedeque o dízimo porque, como sacerdote do Deus Altíssimo, Melquisedeque era um representante do Senhor. Este breve encontro foi a base de uma profecia messiânica (Sl 110.4; cf. Hb 5.10; 6.10; 7.1-28 [cf. nota desta passagem]). A identidade desse sacerdote tem sido acaloradamente discutida ao longo dos séculos. Há três principais pontos de vista: (1) Melquisedeque era o Cristo pré-encarnado. Foi afirmado que os títulos “Rei de Paz” e “Rei de Justiça”, atribuídos a Melquisedeque (Hb 7.2), pertencem, a rigor, somente a Jesus Cristo (cf. 1 Co 1.30; Ef 2.14). Não seria impróprio que o Filho de Deus abençoasse Abrão e também recebesse o dízimo dele (Gn 14.19,20). Apesar disto, a linguagem usada em Hebreus 7.3 mina esta posição. A palavra grega *aphōmoioōmenos* (ἀφωμοιωμένως, 871) é um particípio presente masculino que significa “tornar similar ou semelhante”. Isto sugere que é feita uma comparação entre duas pessoas. Seria estranho comparar Melquisedeque ao Filho de Deus, se ele fosse o Cristo pré-encarnado. (2) Melquisedeque era o patriarca de Sem. A bênção dada por Melquisedeque a Abrão, em Gênesis 14.19,20, certamente tem matizes da bênção dada por Noé a Sem, em Gênesis 9.26. Abrão, o menor, foi abençoado por Melquisedeque, o maior (Hb 7.6,7). Quem seria maior do que Sem, o ancestral de Abrão, aquele recebera a promessa? Contudo, a identificação de Melquisedeque é descrita como sendo “sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida” (Hb 7.3). A origem de Sem (Gn 6.10; 10.1) e a duração da sua vida (Gn 11.10,11) são conhecidas. Além disto, os descendentes de Sem são listados como habitantes de áreas na Mesopotâmia e na Arábia (Gn 10.21-31). O que Sem estaria fazendo em Canaã, uma terra habitada pelos descendentes de Cam (Gn 10.6,15-20)? Por que Sem seria mencionado por outro nome? (3) Melquisedeque era um rei-sacerdote cananeu. Não havia nada incomum em um governante cananeu encontrar-se com Abrão

